

GROMYKO CHEGA A NOVA YORK



NOVA YORK — O vice-ministro do Exterior da União Soviética, Andrei Gromyko, (de chapéu), ao descer do "Queen Elizabeth", por ocasião de sua chegada a Nova York, a 27 de agosto último. Gromyko participa da Conferência de São Francisco, sobre o Tratado de Paz com o Japão. Anunciou que a Rússia apresentará seu próprio projeto de Tratado. (FOTO UP-ACME).

Procuram os delegados da União Soviética e da Polónia obstruir de toda forma a Conferência de São Francisco

Andrei Gromyko afirmou claramente que não assinará o Tratado de Paz com o Japão, uma vez que a China comunista não foi convidada para participar da conferência — Dean Acheson eleito presidente efetivo — Os representantes comunistas não conseguiram até agora ver vitoriosa nenhuma de suas propostas

S. FRANCISCO, 5 (U.P.) — O vice-presidente ministro soviético, Gromyko, afirmou claramente que não ratificará o tratado de paz com o Japão. Gromyko declarou ainda que o seu governo nem sequer pensaria em assinar o tratado sem a participação da China Comunista.

S. FRANCISCO, 5 (U.P.) — A conferência de S. Francisco continuará às 8 horas. (Hora local).

ABERTA A 1ª REUNIÃO  
S. FRANCISCO, 5 (APP) — O sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, abriu a primeira reunião de trabalho da Conferência de São Francisco, às 17.10 (GMT).

ENVESTIDA DE GROMYKO  
S. FRANCISCO, 5 (APP) — O sr. Gromyko propôs, no início da primeira sessão de trabalho da Conferência de S. Francisco, que a China Comunista fosse convidada a participar dos Trabalhos.

APROVADO O REGIMENTO  
S. FRANCISCO, 5 (APP) — O regimento da Conferência apresentado pelos Estados Unidos foi aprovado por 45 votos contra três (Rússia, Checoslováquia e Polónia).

S. FRANCISCO, 5 (APP) — Após a adoção do regimento na Conferência de S. Francisco, o sr. Gromyko declarou reservar-se o direito de levantar de novo a questão do convite a China de Pequim.

ACHESON OBSERVOU QUE GROMYKO deveria se conformar com o Regimento da Conferência como qualquer outro delegado.

FORA DA ORDEM DO DIA  
S. FRANCISCO, 5 (U.P.) — A Conferência do Tratado de Paz com o Japão aprovou por quarenta e cinco votos contra quatro a declaração do secretário do Estado Dean Acheson, considerando fora da Ordem do Dia a proposta do delegado soviético Andrei Gromyko de convidar a China comunista para participar da Conferência de Paz.

CONTRA A TÁTICA OBSTRUÇÃO DOS RUSSOS  
S. FRANCISCO, 5 (U.P.) — Os delegados das vinte Repúblicas Latino-Americanas, que assistem à Conferência para assinatura do Tratado de Paz com o Japão, reuniram-se com altos funcionários do Departamento de Estado durante mais de uma hora, a fim de discutir as regras do procedimento a seguir. Esta tem por objetivo evitar as táticas obstrucionistas dos soviéticos.

O chanceler de Honduras, sr. Edgard Valenzuela, declarou, após a reunião, que houve apenas um estudo de tais regras, sem que fosse necessário que os delegados latino-americanos expressassem sua aprovação.

RECUSARÃO ASSINAR O TRATADO COMO ESTÁ REDIGIDO  
S. FRANCISCO, 5 (U.P.) — Os delegados comunistas pro-

meteram "agir com energia" contra os planos anglo-norte-americanos para se apressar a assinatura do tratado de paz japonês.

Os elementos comunistas que participam da conferência das 52 nações declararam a "United Press" que a União Soviética, Polónia e Checoslováquia manifestariam seus pontos de vista já hoje, durante a primeira sessão de trabalhos do conclave. A primeira sessão deverá principiar às 10.00 horas (hora local) no "War Memorial Opera House".

Os diplomatas comunistas disseram que durante a atual conferência ofereceriam "sugestões construtivas" para se alterar o tratado proposto pelos Estados Unidos e Grã Bretanha; e frisaram que se recusariam a assinar o tratado se ele não for modificado de acordo com suas propostas.

GROMYKO DISPOSTO A LUTAR  
S. FRANCISCO, 5 (U.P.) — O delegado russo Andrei Gromyko declarou que está disposto a lutar e predisse que a Conferência de São Francisco durará um mês.

A profecia de Gromyko foi feita na reunião dos delegados de 51 (Conclui na 2.ª página).

Dean Acheson, eleito presidente permanente da Conferência.

Armas fantásticas dos Estados Unidos

Cinco terríveis engenhos de destruição em massa, cujo controle absoluto ainda não foi conseguido

WASHINGTON, 5 (A. F. P.) — As "armas fantásticas", que são aquelas que o mundo mais teme, a que se referiu o presidente Truman ontem, seriam de acordo com uma explanação que fez um cientista norte-americano ao correspondente da "France Presse", em número de cinco: 1) armas bacteriológicas; 2) poeiras radioativas; 3) artilharia atômica; 4) novas armas atômicas; 5) submarino atômico, que está a ponto de ser concluído.

Os serviços de pesquisas norte-americanos teriam concluído uma gama de soluções microbianas e de vírus mortais e seria aperfeiçoado os métodos para propagar epidemias, inclusive através do lançamento em paradas de sel e outros elementos contaminados. Esse cientista recordou que quando da guerra contra o Japão, os Estados Unidos cogitaram de utilizar pequenas bombas incendiárias, para provocar incêndios no campo inimigo.

O emprego das armas bacteriológicas seria, de resto, ligado ao da bomba atômica, a fim de causar a perda total dos seres vivos inimigos.

O alto comando norte-americano, entretanto, não pretende servir-se dessas armas, cujo controle absoluto ainda não foi conseguido. Quanto à artilharia nuclear, que provocaria explosões atômicas limitadas, teria sido finalmente, concluído. Um tanque recentemente atingido por esse gênero teria se "evaporado", afirma-se. Por outro lado, novas armas incendiárias americanas seriam capazes de criar focos de temperatura de dez vezes mais elevada que a provocada pela combustão do "napalm" e que poderia fazer fundir as legatras dos tanques.

NO CONGRESSO ANUAL DAS "TRADE UNIONS"

Rejeitado o protesto dos comunistas ao rearmamento da Alemanha e Japão

Repercussão política, em Londres, da derrota dos delegados extremistas

BLACKPOOL, 5 (APP) — O Congresso do Conselho das "Trade Unions" rejeitou uma moção protestando contra o rearmamento da Alemanha e do Japão por 4.482.000 mandatos contra 2.608.000. Esta moção havia sido proposta pelo Sindicato dos Bombeiros, cuja direção é influenciada pelos comunistas.

Não obstante as exortações dos membros do Conselho Geral, que pediram que se considerasse o problema do rearmamento da Alemanha e do Japão, não como

uma questão isolada, mas como fazendo parte dos grandes problemas internacionais, a referida moção foi apresentada, a referida moção foi apresentada. Nela havia uma referência a "ingerência norte-americana na política comercial da Grã Bretanha". O sr. Figgins, secretário-geral do Sindicato dos Ferrovieiros manifestou-se em favor da referida moção.

EXIGÊNCIA AOS EE. UU.  
BLACKPOOL, Inglaterra, 5 (U.P.) — Foi derrotada no Congresso das "Trade Unions" a moção esquerdista exigindo que os Estados Unidos ponham termo à sua interferência no comércio entre a Inglaterra, a Rússia, China e Europa Oriental.

Os delegados comunistas ao congresso votaram quando se revelou o resultado de 5.213 votos contra a moção e 1.795 a favor. Um representante do poderoso Sindicato dos Trabalhadores das Empresas de Transporte em Geral disse que o preço do intercâmbio comercial britânico com a Rússia era "o sacrifício de nossa liberdade", o que motivou novos apupos por parte dos delegados comunistas.

EXORTAÇÃO A CLASSE TRABALHISTA BRITÂNICA  
BLACKPOOL, Inglaterra, 5 (U.P.) — O líder trabalhista norte-americano Charles Mac Gowan pediu a Grã Bretanha que suspenda as remessas de materiais de guerra estratégicos o "inimigo" na Coreia.

O representante da Federação Norte-Americana de Trabalho no Congresso britânico das "Trade Unions" exortou a classe trabalhista britânica a exercer pressão sobre seu governo para que suspenda tais remessas "até um extremo razoavelmente possível". (Conclui na 2.ª pag.)

Nova ameaça dos soviéticos sobre as vias de comunicação de Berlim

Pesada taxa a ser cobrada sobre as barcaças que trafegam da Alemanha Ocidental, pelo canal da zona russa

BERLIM, 5 (UP) — Os soviéticos ameaçaram estabelecer nova taxa sobre as vias de comunicação entre Berlim e a Alemanha Ocidental.

A NAVEGAÇÃO PELO CANAL  
BERLIM, 5 (UP) — Nova taxa seria estabelecida pelos soviéticos sobre os meios de comunicações entre Berlim e a Alemanha Ocidental.

Notícias recebidas do regime comunista alemão informam que as autoridades comunistas estão considerando a taxa dos embarques que se fazem pelos canais, da mesma forma que agora se cobra "taxa de pedágio" aos veículos que ligam Berlim ao ocidente.

Não há nada de oficial a respeito dessa nova taxa, porém, transprou que a administração oriental alemã dos transportes estaria considerando a cobrança de uma taxa sobre as barcaças alemãs ocidentais, que usam os canais da zona russa.

Afirma-se mesmo que essa taxa seria estabelecida se Berlim Ocidental revidar a "taxa de pedágio" com uma taxa às barcaças que utilizam os canais de Berlim Ocidental. Tal medida foi recomendada pelos aliados ocidentais pelo governo ocidental de Berlim.

OS ALIADOS E O PROBLEMA ALEMÃO  
PARIS, 5 (APP) — Para anular certas interpretações, dadas ao estranhamento sobre as intenções das em relação ao problema alemão, confirma-se nos meios oficiais que atual mente não se trata de concluir um tratado de paz com a Alemanha. Na inicialmente um obstáculo material que é o fato da Alemanha estar cortada em duas e parcialmente

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª pag.)

AMEAÇA DO IRÃ A INGLATERRA

Suditos britânicos serão expulsos do país se não forem aceitas as propostas iranianas

MENSAGEM "ULTIMATUM" SERÁ ENVIADA A LONDRES — MOSSADEGH RECEBE UM VOTO DE CONFIANÇA NO PARLAMENTO SOBRE A DRÁSTICA ATITUDE A SER TOMADA SOBRE A PENDÊNCIA PETROLÍFERA

TEERÁ, 5 (U.P.) — O Irã dirigirá um "ultimatum" a Grã Bretanha para que aceite seus termos para solucionar a questão petrolífera.

PROPOSTA DO "PREMIER" MOSSADEGH  
TEERÁ, 5 (U.P.) — O primeiro ministro Mossadegh anunciou os planos para se fazer um "ultimatum" a Grã Bretanha para que aceite os termos propostos pelo Irã para solucionar a questão petrolífera.

Essa comunicação foi feita no Senado Iraniano, esta casa apoiou com esmagadora maioria

os planos do "premier" Mossadegh ao conceder-lhe um voto de confiança com 6 votos favoráveis e nenhum contra e duas abstenções.

O gabinete iraniano deverá iniciar amanhã a redação da mensagem a ser dirigida à Grã Bretanha.

DEBATES NO PARLAMENTO  
TEERÁ, 5 (U.P.) — Seriam canceladas as licenças de permanência no país dos suditos britânicos empregados na indústria petrolífera, se a Grã Bretanha se recusar a aceitar o "ultimatum" que o Irã lhe fará — declarou o primeiro ministro Mossadegh perante o Senado Iraniano.

EXIGÊNCIAS DO IRÃ  
TEERÁ, 5 (U.P.) — Falando perante o Senado Iraniano, o primeiro ministro Mossadegh frisou que o Irã somente chegará a um acordo com a Grã Bretanha a fim de entabular negociações para solucionar a questão petrolífera, se forem atendidas as seguintes exigências:

PRIMEIRO — Que os peritos estrangeiros assinem contratos individuais com a "Iranian National Oil Company".

SEGUNDO — O Irã arranjaria os termos de compensação para o "Anglo-Iranian Oil Company".

TERCEIRO — O Irã concordaria em vender seu petróleo à Grã Bretanha, desde que esse petróleo seja para seu próprio uso.

VERDADEIRO "ULTIMATUM" A INGLATERRA  
TEERÁ, 5 (APP) — Através do voto de confiança o Senado autorizou esta manhã o primeiro ministro Mossadegh a dirigir o que os observadores chamam de (Conclui na 2.ª página).

RIDGWAY ENVIA UMA MENSAGEM DEFINITIVA AOS LÍDERES COMUNISTAS SINO-COREANOS

Propõe o comandante supremo das forças das Nações Unidas como última tentativa à escolha de novo local para o reinício das conversações de paz, interrompidas em Kaesong

TOQUIO 6 (UP) — Em mensagem dirigida aos comunistas, o gen. Ridgway, comandante supremo das forças da ONU, na Coreia, propôs aos líderes sino-coreanos que os oficiais de ligação de ambas as partes realizem imediatamente uma reunião na localidade de Pan Mun Gon a fim de que seja escolhido um novo local para as conversações.

O OBJETIVO DA NOVA PROPOSTA DA ONU  
TOQUIO, 5 (UP) — O general Ridgway redigiu a resposta dirigida ao alto comando comunista, cujo objetivo é romper o impasse nas negociações de paz na Coreia.

"MENSAGEM DEFINITIVA"  
TOQUIO, 5 (UP) — A "mensagem definitiva" dirigida ao alto comando comunista na Coreia, destinada a romper o impasse das negociações de paz, segundo fontes americanas, seria a última palavra das Nações Unidas a respeito das alegadas violações da neutralidade de Kaesong; e também é um verdadeiro desafio aos comunistas. Ou renúnciam as negociações ou rompem-nas de uma vez.

ATITUDE FIRME E DECISIVA  
TOQUIO, 6 — quinta-feira — (UP) — Informa-se que o general Matthew Ridgway enviaria sua nota aos comunistas hoje ou amanhã, dando o que poderá ser a sua "última palavra" nas negociações de cessação de fogo.

Acredita-se que Ridgway completou a redação da nota e aguarda a aprovação final do texto por Washington. Será a resposta ao último protesto do alto comando comunista, contra alegadas violações da zona neutra de Kaesong, onde se realizaram as conversações sobre a cessação das hostilidades. Informa-se que Ridgway poderá:

1) — tentar reiniciar as conversações, sugerindo que as negociações sejam realizadas em outro lugar, onde seja improvável a violação da neutralidade;

2) — convidar os vermelhos a

reinciar as conversações de cessação de fogo sem novas manobras sobre alegadas violações de neutralidade e forçarem a conclusão ou decidirem a questão no campo de batalha.

A resposta de Ridgway será dirigida a Kim Il Sung, primeiro ministro da Coreia do Norte e comandante-chefe do norte coreano e ao general Pen Teh Hual, comandante das comunistas chinesas.

Acredita-se que a longa demora na resposta de Ridgway é devida em parte à ausência de Truman e Acheson de Washington. (Conclui na 2.ª página).

BCC. Simplifique sua vida. MANTENHA-NA CONTA NO BANCO CENTRAL DE CRÉDITO S.A. RUA SÃO BENTO, 493. DEPÓSITOS POPULARES 5% ATÉ CR\$ 100.000,00.

Jardim de Inverno "MARA" Orquestra Cigana ao Jantar COZINHA INTERNACIONAL Brigadeiro Tobias, 247 na "larras" deste edifício

A oposição na Espanha

JEAN CREACH

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

MADRID — As forças da oposição, na Espanha, começaram a movimentar-se. Seus militares recuperaram alguma confiança; porém a massa popular ainda não está pronta para passar dos protestos contra o alto custo da vida para a ação para obter liberdades políticas. E dentro do próprio regime que essas liberdades são reclamadas. O exército, no entanto, age como um poderoso estabilizador, moderando os impacientes e os descontentes. Mas, há outros agentes da inércia em atividade, afóra, mesmo, o temor de que a queda do regime traga uma nova onda de massacres. A maioria dos funcionários, pequenos comerciantes e camponeses prefere a paz social, sejam quais forem os métodos empregados para mantê-la, à liberdade política, e preferem a ordem à justiça. Toda essa gente assegura ao Caudillo um apoio desorganizado, porém estável.

Durante os dias da greve, a política, em Barcelona, Madrid e Bilbao, não empregou nem de longe a força que teria sido usada em Paris em circunstâncias similares. O governo ajustou suas precauções à situação psicológica na Espanha; há descontentamento no país, mesmo um espírito de revolta, porém não existe uma intenção real de revolta nem mesmo os recursos para tanto.

Há outro motivo para esta inércia. O descontentamento do espanhol com o regime não o impede de orgulhar-se de seu esforço econômico — mesmo de suas extravagâncias — da vitalidade do país. A grande força do general Franco reside talvez não em que ele imagina, com medo ao comunismo, com o qual o governo luta, mas na passividade política para a qual convergem todos os elementos. Essa passividade o preocupa, porque signi-

fica a ausência de um espírito público; é, não obstante, a ela que Franco deve sua continuação no poder.

Esta é a situação que se deve ter sempre em vista quando queremos medir o poder do Caudillo. Na prática, esse poder é considerável. O general Franco nomeia todos os comandantes militares com o patente de general e controla todas as nomeações de coronéis. Escolhe os embaixadores, os governadores civis, os chefes de todos os departamentos importantes, os delegados sindicais, os diretores de jornais e os diretores de todas as companhias nas quais o Instituto Nacional da Indústria tem interesses. Somente ele orienta a política da imprensa e conduz todos os passos na política externa. Não quero dizer com isso que ele apenas determina quem ocupará determinado posto, como qual primeiro ministro; ele escolhe homens com os quais está familiarizado e cujo passado lhe merece plena confiança.

Se devemos confiar naqueles que o conhecem melhor, o general Franco é um homem isolado; há apenas quatro ou cinco pessoas nas quais confia; e estas dizem os meios bem informados, não são os ministros nem os governadores militares das províncias. A função dos ministros é apenas assinar papéis e executar as suas ordens.

O resultado deste isolamento é que Franco muitas vezes tem apenas uma informação parcial do que se passa no mundo exterior e mesmo na Espanha. Há motivos para se acreditar que o general somente soube da greve de Barcelona 48 horas depois. Pessoalmente, Franco tem uma vida simples e austera, e acredita que todos os espanhóis participam dessa austeridade.

O isolamento é aumentado pela atmosfera da adulação com que o cercam determinados elementos; apesar disso, afirma-se que Franco se mantém insensível às lisonjas e às proclamações de que ele foi enviado pela Divina Providência para salvar a Espanha e o cristianismo.

Outra circunstância que concorre para prejudicá-lo é que Franco é um militar, que nunca lidou com problemas políticos. Nem em Marrocos, nem na Monarquia ou na República e durante a guerra civil, ou de 1933 até o momento atual.

A Segunda Grande Guerra e o bloqueio ocidental fizeram da Espanha um país sitiado e esta situação permitiu ao general Franco aplicar as regras simples do comando militar, que ele conhece melhor do que ninguém. Os que se opõem a esses princípios são considerados traidores da pátria.

As greves, embora, sua origem fosse econômica, proporcionaram a Franco o seu primeiro obstáculo político. Procurou para elas uma explicação que se ajustasse a seu mundo, o mundo do soldado "providencial". Não podia conceber que fossem devidas ao regime. Como o sistema é baseado no seu desinteresse pessoal, nos sacrifícios da guerra civil e na necessidade de combater o comunismo e, finalmente, na vontade de Deus, esse sistema, na sua opinião, não pode ser mau; ao contrário, é sagrado.

Os que lhe poderiam falar do descontentamento e da opinião mundial a respeito têm medo de fazê-lo, pois se arriscariam a ser apontados como traidores.

Desta maneira, parece que só o general Franco possui a chave do futuro da Espanha. Que estrada ele a induzir a tomá-la? O próprio Caudillo respondeu a esta pergunta a 14 de maio: — "A Paz ainda está longe — disse a alguns jovens falangistas. Estamos vivendo como beligerantes, atacados pelo inimigo como se estivessemos sob um cerco; devemos usar os métodos de defesa de um lugar sitiado onde quem quer que fale em abrir as portas, quem fale em quebrar a disciplina ou tente abrir a janela para o inimigo se infiltrar, deve ser considerado traidor... Estes métodos podem ser algumas vezes pouco agradáveis, porém são eficientes".

Dentro do mundo de Franco, é muito fácil compreender estas palavras. Mas, ele será, dentro em breve, o único a usá-las. Muitos elementos pensam, agora, que essa intransigência não mais se justifica na presente situação do país. Os pensadores mais claros, no entanto, consideram a Espanha igualmente ameaçada pela presença de Franco e pelo seu afastamento. Achem que desde que Franco é uma necessidade e uma redução da tensão no país é outra, qualquer política coerente, na Espanha e para com a Espanha, deve aceitar um fato, o general Franco, e trabalhar para o outro. Nesse caminho, acreditam, reside o segredo da paz espanhola. — (APLA).

PARA A RAINHA NARRIMAN



NOVA YORK — A modista Marusa, de Hollywood, acaba de voltar do estrangeiro com uma encomenda para um enxoval destinado à jovem rainha Nariman Sadeh, do Irã. Varias peças já deverão ser projetadas levando em conta a futura maternidade da esposa do rei Faruk, como por exemplo esta suntuosa capa de arminho do Labrador, na qual vemos Marusa trabalhando. (Foto Up-Acme, via aerea).



# COLUNA CATHOLICA

**OS SANTOS DO DIA**  
6 DE SETEMBRO  
**Santa Teodora**  
Santa Teodora, nobre matrona de Alexandria, vivia honestamente com seu marido, até que enganado por sugestão do demônio e por indução de uma má mulher, caiu em adultério. Porém, logo depois da queda foram tantas as suas lágrimas, e tão grande o arrependimento da sua culpa, que moveu de uma extraordinária inspiração de Deus, determinou ausentar-se da própria casa, sem dar parte a seu marido, e retirar-se (como fez) em habitação de homem a um mosteiro de religiosos, para nele se empregar em rigorosa penitência pelo seu delito. Admitida, pois, como tal, a companhia daqueles santos varões, ocupava-se com o maior fervor em todos os ofícios mais baixos, e mais laboriosos do convento, passando amargamente os seus dias, jejuando e chorando, e suspirando sempre para merecer o perdão do seu pecado. Acusada depois por uma mulher depravada, como pai de um seu menino, foi sentenciada a estar sete anos fora da porta do mosteiro, sustentando, e enclaustrando o imagnado filho, o que fielmente executou até o dia da sua morte. E descobrindo-se então a sua inocência, por se conhecer que era mulher, e não homem, sabendo este sucesso o seu próprio marido, correu logo ao mosteiro e na mesma cela, em que Teodora vivera, quis terminar devotamente os seus dias.

**SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO**  
Todos os confrades vicentinos do distrito da capital (CC. PP. urbanos e suburbanos) devem comparecer à reunião promovida no próximo dia 9, para lucrarem a indulgência plenária do Ano Santo, concedida pelo Santo Padre. A concentração deve ser na Igreja de Santa Ifigênia. As 15 horas, onde será feita a primeira visita oficial, seguindo-se as demais igrejas determinadas pela autoridade eclesiástica. Não devem ser olvidadas as condições prescritas para obtenção da sua graça singular.

**ACAO CATOLICA ARQUI-DIOCESANA**  
CONGRESSO INTERNACIONAL DE APOSTOLADO LEIGO  
— Sob a direção de D. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo auxiliar, e do pe. José Thurler, arcebispo católico Arquidiocesano, a Federação das Congregações Marianas organizaram uma excursão à Europa, por ocasião do Primeiro Congresso Internacional de Apostolado Leigo a realizar-se em Roma. Informações mais detalhadas no secretariado geral da A. C., à rua Venâncio Braz, 78 — Lo andar, sala 108, ou na sede da Federação das Congregações Marianas, à rua Conde de Sarzedas, 100, telefone 32-1515, ou ainda na Igreja matriz de São João Batista, telefone 9-2645.

**CRUZADA EUCARISTICA INFANTIL**  
A tarde de formação dos apostolos no Seminário Central, foi transferida para o dia 9 do corrente, no mesmo local e hora, devido a um marcado para casa das 15 horas no Palácio Plo XII uma homenagem de todos os dirigentes da C.E.I. ao cardeal arcebispo. Para esta homenagem, o secretariado pede o comparecimento do maior numero possível de dirigentes.

**CRUZADA EUCARISTICA INFANTIL**  
E' a intenção que o Santo Padre marcou para o Apostolado neste mês. Essa intenção recorda-nos a encíclica "Mediator Dei" sobre a liturgia. E o que ensina sobre o apostolado litúrgico, o qual de fato se destina a popularizar o conhecimento e o amor da liturgia.

**CRUZADA EUCARISTICA INFANTIL**  
A liturgia é teologia em ação, é religião em exercício. A liturgia é a voz da Eposia Mística, a Igreja. A liturgia é o culto público, oficial, dos membros do Corpo Místico à sua sagrada Cabeça, Jesus, e é o culto que a Igreja presta à Trindade em suas fórmulas de preces e hinos esplendidos, seu aparato de cerimônias pomposas e brilhantes, as suas manifestações artísticas.

**CRUZADA EUCARISTICA INFANTIL**  
A liturgia é de Cristo e dos Apóstolos, pela origem, e eclesiástica, pelo desenvolvimento posterior. Missa, Sacramentos, oração oficial do Breviário, ou do subaquato de ações menores: eis a substância da liturgia.

**CRUZADA EUCARISTICA INFANTIL**  
Oxalá de fato ela seja mais conhecida e amada.

**CRUZADA EUCARISTICA INFANTIL**  
H. C. L.

# NECROLOGIA

**DR. MIGUEL COUTINHO** — Falleceu ontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, o dr. Miguel Coutinho, nascido em Bom Jardim, Estado do Rio de Janeiro. Exerceu a medicina no interior do Estado, onde foi político militante; foi diretor do Posto Médico da Assistência Policial, deputado ao Congresso Legislativo do Estado, oficial do Registro de Imóveis de Palmital e antigo diretor do Hospital Alemão.

**DR. MIGUEL COUTINHO** — Era casado com a sra. Maria de Toledo Coutinho, mãe dos filhos: Marina Coutinho Fay, casada com o sr. Jaime Fay e Luiz Gonzaga de Toledo Coutinho. Era filho do cel. Miguel Coutinho e da sra. Bráulio dos Santos Coutinho. Deixa ainda os irmãos: dr. Ulisses Coutinho, casado com a sra. Nanci Viana Coutinho; Argentina Coutinho Viana, casada com o sr. Casca com o sr. Perceira Viana; Bráulio Coutinho Mercadante, casado com o sr. José Mercadante e Conceição Coutinho Lima Pereira, casada com o dr. Artur Lima Pereira.

**DR. MIGUEL COUTINHO** — O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

**DR. MIGUEL COUTINHO** — O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da Vila Militar, sob a direção do sr. Luiz Iorio. Deixa os filhos: Rosália Iorio Mitelesio, viúva do sr. Paulo Mitelesio; Assunção Iorio, casada com o sr. João Iorio; Francisca Iorio Oliveira, casada com o sr. Adolfo Monteiro de Oliveira; João Iorio, casado com o sr. Jandira de Oliveira; Adalberto Iorio, casado com o sr. Antônio Carlos de Faria; Otília Iorio Tasso, casada com o sr. Ernesto Tasso; Antônio, Nino, Rafael, Joana e Otávio Iorio.

**DR. MIGUEL COUTINHO** — O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Vila Militar, sob a direção do sr. Luiz Iorio. Deixa os filhos: Rosália Iorio Mitelesio, viúva do sr. Paulo Mitelesio; Assunção Iorio, casada com o sr. João Iorio; Francisca Iorio Oliveira, casada com o sr. Adolfo Monteiro de Oliveira; João Iorio, casado com o sr. Jandira de Oliveira; Adalberto Iorio, casado com o sr. Antônio Carlos de Faria; Otília Iorio Tasso, casada com o sr. Ernesto Tasso; Antônio, Nino, Rafael, Joana e Otávio Iorio.

**DR. MIGUEL COUTINHO** — O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da Vila Militar, sob a direção do sr. Luiz Iorio. Deixa os filhos: Rosália Iorio Mitelesio, viúva do sr. Paulo Mitelesio; Assunção Iorio, casada com o sr. João Iorio; Francisca Iorio Oliveira, casada com o sr. Adolfo Monteiro de Oliveira; João Iorio, casado com o sr. Jandira de Oliveira; Adalberto Iorio, casado com o sr. Antônio Carlos de Faria; Otília Iorio Tasso, casada com o sr. Ernesto Tasso; Antônio, Nino, Rafael, Joana e Otávio Iorio.

**DR. MIGUEL COUTINHO** — O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Vila Militar, sob a direção do sr. Luiz Iorio. Deixa os filhos: Rosália Iorio Mitelesio, viúva do sr. Paulo Mitelesio; Assunção Iorio, casada com o sr. João Iorio; Francisca Iorio Oliveira, casada com o sr. Adolfo Monteiro de Oliveira; João Iorio, casado com o sr. Jandira de Oliveira; Adalberto Iorio, casado com o sr. Antônio Carlos de Faria; Otília Iorio Tasso, casada com o sr. Ernesto Tasso; Antônio, Nino, Rafael, Joana e Otávio Iorio.

**DR. MIGUEL COUTINHO** — O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da Vila Militar, sob a direção do sr. Luiz Iorio. Deixa os filhos: Rosália Iorio Mitelesio, viúva do sr. Paulo Mitelesio; Assunção Iorio, casada com o sr. João Iorio; Francisca Iorio Oliveira, casada com o sr. Adolfo Monteiro de Oliveira; João Iorio, casado com o sr. Jandira de Oliveira; Adalberto Iorio, casado com o sr. Antônio Carlos de Faria; Otília Iorio Tasso, casada com o sr. Ernesto Tasso; Antônio, Nino, Rafael, Joana e Otávio Iorio.

**DR. MIGUEL COUTINHO** — O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Vila Militar, sob a direção do sr. Luiz Iorio. Deixa os filhos: Rosália Iorio Mitelesio, viúva do sr. Paulo Mitelesio; Assunção Iorio, casada com o sr. João Iorio; Francisca Iorio Oliveira, casada com o sr. Adolfo Monteiro de Oliveira; João Iorio, casado com o sr. Jandira de Oliveira; Adalberto Iorio, casado com o sr. Antônio Carlos de Faria; Otília Iorio Tasso, casada com o sr. Ernesto Tasso; Antônio, Nino, Rafael, Joana e Otávio Iorio.

# OCORRENCIAS POLICIAIS

**AGREDIU A SEPTUAGENARIA A SOCOS E PONTAPES**  
Delando Vasconcelos reside num comodo do predio 474, da rua Barão de Limeira, que é alugado por Maria Candido Cardoso, de 78 anos, viúva, residente no mesmo endereço. Na noite de ontem, por questões de somenos, Delando discutiu com a locatária, tendo a certa altura, da contenda a agredido a socos e pontapes.

**PRORROGADO POR 20 DIAS**  
(Conclusão da última pag.)  
também ventilado, foi resolvido em menos de 30 minutos. Todavia, adiando a votação da proposta de aumento de preços do açúcar, o sr. Cunha Lima solicitou, e obteve aprovação, um prazo de 24 horas, a fim de melhor estudar os novos aspectos em que foi colocado o problema, e com o intuito de, suficientemente esclarecido, poder orientar convenientemente os trabalhos da reunião extraordinária que convocaria para continuar a debater a complexa questão.

**PRORROGADO POR 20 DIAS**  
(Conclusão da última pag.)  
também ventilado, foi resolvido em menos de 30 minutos. Todavia, adiando a votação da proposta de aumento de preços do açúcar, o sr. Cunha Lima solicitou, e obteve aprovação, um prazo de 24 horas, a fim de melhor estudar os novos aspectos em que foi colocado o problema, e com o intuito de, suficientemente esclarecido, poder orientar convenientemente os trabalhos da reunião extraordinária que convocaria para continuar a debater a complexa questão.

**PRORROGADO POR 20 DIAS**  
(Conclusão da última pag.)  
também ventilado, foi resolvido em menos de 30 minutos. Todavia, adiando a votação da proposta de aumento de preços do açúcar, o sr. Cunha Lima solicitou, e obteve aprovação, um prazo de 24 horas, a fim de melhor estudar os novos aspectos em que foi colocado o problema, e com o intuito de, suficientemente esclarecido, poder orientar convenientemente os trabalhos da reunião extraordinária que convocaria para continuar a debater a complexa questão.

**PRORROGADO POR 20 DIAS**  
(Conclusão da última pag.)  
também ventilado, foi resolvido em menos de 30 minutos. Todavia, adiando a votação da proposta de aumento de preços do açúcar, o sr. Cunha Lima solicitou, e obteve aprovação, um prazo de 24 horas, a fim de melhor estudar os novos aspectos em que foi colocado o problema, e com o intuito de, suficientemente esclarecido, poder orientar convenientemente os trabalhos da reunião extraordinária que convocaria para continuar a debater a complexa questão.

**PRORROGADO POR 20 DIAS**  
(Conclusão da última pag.)  
também ventilado, foi resolvido em menos de 30 minutos. Todavia, adiando a votação da proposta de aumento de preços do açúcar, o sr. Cunha Lima solicitou, e obteve aprovação, um prazo de 24 horas, a fim de melhor estudar os novos aspectos em que foi colocado o problema, e com o intuito de, suficientemente esclarecido, poder orientar convenientemente os trabalhos da reunião extraordinária que convocaria para continuar a debater a complexa questão.

**PRORROGADO POR 20 DIAS**  
(Conclusão da última pag.)  
também ventilado, foi resolvido em menos de 30 minutos. Todavia, adiando a votação da proposta de aumento de preços do açúcar, o sr. Cunha Lima solicitou, e obteve aprovação, um prazo de 24 horas, a fim de melhor estudar os novos aspectos em que foi colocado o problema, e com o intuito de, suficientemente esclarecido, poder orientar convenientemente os trabalhos da reunião extraordinária que convocaria para continuar a debater a complexa questão.

**PRORROGADO POR 20 DIAS**  
(Conclusão da última pag.)  
também ventilado, foi resolvido em menos de 30 minutos. Todavia, adiando a votação da proposta de aumento de preços do açúcar, o sr. Cunha Lima solicitou, e obteve aprovação, um prazo de 24 horas, a fim de melhor estudar os novos aspectos em que foi colocado o problema, e com o intuito de, suficientemente esclarecido, poder orientar convenientemente os trabalhos da reunião extraordinária que convocaria para continuar a debater a complexa questão.

**PRORROGADO POR 20 DIAS**  
(Conclusão da última pag.)  
também ventilado, foi resolvido em menos de 30 minutos. Todavia, adiando a votação da proposta de aumento de preços do açúcar, o sr. Cunha Lima solicitou, e obteve aprovação, um prazo de 24 horas, a fim de melhor estudar os novos aspectos em que foi colocado o problema, e com o intuito de, suficientemente esclarecido, poder orientar convenientemente os trabalhos da reunião extraordinária que convocaria para continuar a debater a complexa questão.

# BOLETIM REPUBLICANO

A Comissão Diretora, em sua última reunião, reconheceu o Distritório de Guaratinguetá, assim constituído:  
Dr. João Batista Rangel de Camargo, presidente; dr. João Costa e Silva, vice-presidente; Leovigildo Pereira Viana, secretário; Augusto Luchesi, tesoureiro; Augusto Luchesi, José Galvão de França Rangel, Antonio de Campos Machado, Francisco Augusto de Campos, Dalmiro Pereira, Amancio Monteiro dos Santos, Augusto Coelho e João Pereira de Alcantara, membros.

**PROCURAM OS DELEGADOS DA UNIAO**  
(Conclusão da 1.ª pag.)  
nações para discutir o regimento da conferência, com o qual os Estados Unidos esperam limitar os debates sobre o assunto de paz com o Japão, assinando o ato assinado pelo plano de Gromiko para alterar esse programa foi revelado na noite passada, depois que o presidente Truman inaugurou oficialmente a conferência, com a advertência de que a sua única finalidade era assinar o tratado. O representante soviético converteu com o ministro de Estado inglês Kenneth Younger na recepção então oferecida. Gromiko perguntou a Younger quanto tempo esperava que a conferência durasse. Younger respondeu "Terminará em uma semana". E a seguir perguntou a estimativa de Gromiko. "Pelo menos um mês" foi a resposta do delegado russo. Este prometeu lutar num converso de iniciativa do delegado filipino, general Carlos Romulo. "Quando começará o sr. a sua grande luta?" Perguntou Romulo. "Se por 'luta' o sr. quiser dizer o meu direito de falar e criticar, então, estou disposto a lutar", replicou o representante russo.

**PROCURAM OS DELEGADOS DA UNIAO**  
(Conclusão da 1.ª pag.)  
nações para discutir o regimento da conferência, com o qual os Estados Unidos esperam limitar os debates sobre o assunto de paz com o Japão, assinando o ato assinado pelo plano de Gromiko para alterar esse programa foi revelado na noite passada, depois que o presidente Truman inaugurou oficialmente a conferência, com a advertência de que a sua única finalidade era assinar o tratado. O representante soviético converteu com o ministro de Estado inglês Kenneth Younger na recepção então oferecida. Gromiko perguntou a Younger quanto tempo esperava que a conferência durasse. Younger respondeu "Terminará em uma semana". E a seguir perguntou a estimativa de Gromiko. "Pelo menos um mês" foi a resposta do delegado russo. Este prometeu lutar num converso de iniciativa do delegado filipino, general Carlos Romulo. "Quando começará o sr. a sua grande luta?" Perguntou Romulo. "Se por 'luta' o sr. quiser dizer o meu direito de falar e criticar, então, estou disposto a lutar", replicou o representante russo.

**PROCURAM OS DELEGADOS DA UNIAO**  
(Conclusão da 1.ª pag.)  
nações para discutir o regimento da conferência, com o qual os Estados Unidos esperam limitar os debates sobre o assunto de paz com o Japão, assinando o ato assinado pelo plano de Gromiko para alterar esse programa foi revelado na noite passada, depois que o presidente Truman inaugurou oficialmente a conferência, com a advertência de que a sua única finalidade era assinar o tratado. O representante soviético converteu com o ministro de Estado inglês Kenneth Younger na recepção então oferecida. Gromiko perguntou a Younger quanto tempo esperava que a conferência durasse. Younger respondeu "Terminará em uma semana". E a seguir perguntou a estimativa de Gromiko. "Pelo menos um mês" foi a resposta do delegado russo. Este prometeu lutar num converso de iniciativa do delegado filipino, general Carlos Romulo. "Quando começará o sr. a sua grande luta?" Perguntou Romulo. "Se por 'luta' o sr. quiser dizer o meu direito de falar e criticar, então, estou disposto a lutar", replicou o representante russo.

**PROCURAM OS DELEGADOS DA UNIAO**  
(Conclusão da 1.ª pag.)  
nações para discutir o regimento da conferência, com o qual os Estados Unidos esperam limitar os debates sobre o assunto de paz com o Japão, assinando o ato assinado pelo plano de Gromiko para alterar esse programa foi revelado na noite passada, depois que o presidente Truman inaugurou oficialmente a conferência, com a advertência de que a sua única finalidade era assinar o tratado. O representante soviético converteu com o ministro de Estado inglês Kenneth Younger na recepção então oferecida. Gromiko perguntou a Younger quanto tempo esperava que a conferência durasse. Younger respondeu "Terminará em uma semana". E a seguir perguntou a estimativa de Gromiko. "Pelo menos um mês" foi a resposta do delegado russo. Este prometeu lutar num converso de iniciativa do delegado filipino, general Carlos Romulo. "Quando começará o sr. a sua grande luta?" Perguntou Romulo. "Se por 'luta' o sr. quiser dizer o meu direito de falar e criticar, então, estou disposto a lutar", replicou o representante russo.

**PROCURAM OS DELEGADOS DA UNIAO**  
(Conclusão da 1.ª pag.)  
nações para discutir o regimento da conferência, com o qual os Estados Unidos esperam limitar os debates sobre o assunto de paz com o Japão, assinando o ato assinado pelo plano de Gromiko para alterar esse programa foi revelado na noite passada, depois que o presidente Truman inaugurou oficialmente a conferência, com a advertência de que a sua única finalidade era assinar o tratado. O representante soviético converteu com o ministro de Estado inglês Kenneth Younger na recepção então oferecida. Gromiko perguntou a Younger quanto tempo esperava que a conferência durasse. Younger respondeu "Terminará em uma semana". E a seguir perguntou a estimativa de Gromiko. "Pelo menos um mês" foi a resposta do delegado russo. Este prometeu lutar num converso de iniciativa do delegado filipino, general Carlos Romulo. "Quando começará o sr. a sua grande luta?" Perguntou Romulo. "Se por 'luta' o sr. quiser dizer o meu direito de falar e criticar, então, estou disposto a lutar", replicou o representante russo.

**PROCURAM OS DELEGADOS DA UNIAO**  
(Conclusão da 1.ª pag.)  
nações para discutir o regimento da conferência, com o qual os Estados Unidos esperam limitar os debates sobre o assunto de paz com o Japão, assinando o ato assinado pelo plano de Gromiko para alterar esse programa foi revelado na noite passada, depois que o presidente Truman inaugurou oficialmente a conferência, com a advertência de que a sua única finalidade era assinar o tratado. O representante soviético converteu com o ministro de Estado inglês Kenneth Younger na recepção então oferecida. Gromiko perguntou a Younger quanto tempo esperava que a conferência durasse. Younger respondeu "Terminará em uma semana". E a seguir perguntou a estimativa de Gromiko. "Pelo menos um mês" foi a resposta do delegado russo. Este prometeu lutar num converso de iniciativa do delegado filipino, general Carlos Romulo. "Quando começará o sr. a sua grande luta?" Perguntou Romulo. "Se por 'luta' o sr. quiser dizer o meu direito de falar e criticar, então, estou disposto a lutar", replicou o representante russo.

**PROCURAM OS DELEGADOS DA UNIAO**  
(Conclusão da 1.ª pag.)  
nações para discutir o regimento da conferência, com o qual os Estados Unidos esperam limitar os debates sobre o assunto de paz com o Japão, assinando o ato assinado pelo plano de Gromiko para alterar esse programa foi revelado na noite passada, depois que o presidente Truman inaugurou oficialmente a conferência, com a advertência de que a sua única finalidade era assinar o tratado. O representante soviético converteu com o ministro de Estado inglês Kenneth Younger na recepção então oferecida. Gromiko perguntou a Younger quanto tempo esperava que a conferência durasse. Younger respondeu "Terminará em uma semana". E a seguir perguntou a estimativa de Gromiko. "Pelo menos um mês" foi a resposta do delegado russo. Este prometeu lutar num converso de iniciativa do delegado filipino, general Carlos Romulo. "Quando começará o sr. a sua grande luta?" Perguntou Romulo. "Se por 'luta' o sr. quiser dizer o meu direito de falar e criticar, então, estou disposto a lutar", replicou o representante russo.

**PROCURAM OS DELEGADOS DA UNIAO**  
(Conclusão da 1.ª pag.)  
nações para discutir o regimento da conferência, com o qual os Estados Unidos esperam limitar os debates sobre o assunto de paz com o Japão, assinando o ato assinado pelo plano de Gromiko para alterar esse programa foi revelado na noite passada, depois que o presidente Truman inaugurou oficialmente a conferência, com a advertência de que a sua única finalidade era assinar o tratado. O representante soviético converteu com o ministro de Estado inglês Kenneth Younger na recepção então oferecida. Gromiko perguntou a Younger quanto tempo esperava que a conferência durasse. Younger respondeu "Terminará em uma semana". E a seguir perguntou a estimativa de Gromiko. "Pelo menos um mês" foi a resposta do delegado russo. Este prometeu lutar num converso de iniciativa do delegado filipino, general Carlos Romulo. "Quando começará o sr. a sua grande luta?" Perguntou Romulo. "Se por 'luta' o sr. quiser dizer o meu direito de falar e criticar, então, estou disposto a lutar", replicou o representante russo.



## NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

**RIO, 5 (Aparece) —** Segundo dados colhidos pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, a Refinaria de Mataripe produziu, de janeiro a julho do corrente ano, os seguintes derivados do petróleo (em barras de 136 litros): gasolina, 156.914; álcool, 11.609; óleo "Diesel", 32.163; e óleo combustível, 100.139.

De acordo com as informações prestadas ao S.E.P. pelo C.N.P., durante o citado período a maior produção de gasolina verificou-se em julho, com 38.133 barras, e a de álcool em maio, com 3.026 barras.

**RIO, 5 (Aparece) —** Em reunião de todos os delegados distritais da 1ª jurisdição em que se dividiu a capital da República, o galeiro de Rezende determinou aos seus subordinados que ficassem agindo como policiais na mais rigorosa repressão aos maus costumes, ao porte de armas e aos jogos proibidos, não deixando tal missão desempenhada a cargo das delegacias especializadas.

**RIO, 5 (Aparece) —** Na comemoração da classe, marcada para o próximo dia 12, os dentistas carioca apertarão sua situação, face à greve simbólica dos médicos.

**RIO, 5 (Aparece) —** A Impren-

sa está verberando a exploração que campeia no comércio de enterros, incluindo os cemitérios, velórios, etc. Chega-se a cobrar, presentemente, no Rio, por um velório, de 600 a 1.000 cruzeiros.

**FORTALEZA, 5 (Aparece) —** Sob a presidência do secretário da Agricultura, será realizada, brevemente, nesta capital, uma "mesa redonda" destinada a discutir um plano para o fomento da produção cafeeira do Estado, notadamente nas serras de Baturiti e Ibiapaba. Vários técnicos participarão da reunião.

**JOÃO PESSOA, 5 (Aparece) —** A seca continua a martirizar a população da Paraíba. O governador José Américo continua recebendo insistentes apelos no sentido de que seja dada imediata ajuda aos flagelados dos municípios de Jaboti, São João do Cariri, Brejo da Cruz e Taperoá, onde os efeitos da seca continuam muito acentuados.

**MACAPÁ, 5 (Aparece) —** Encontrando-se neste Território, passando suas férias, o coronel Otávio Cordeiro, presidente do Conselho Nacional de Desportos, que está se dedicando ao seu esporte predileto, a caça. Numa incursão na localidade de Igaré, o coronel Cordeiro abateu a tiros um bubaio bravo.

## NA CAMARA FEDERAL

# Mensagem de 26 mil católicos contra o projeto Nelson Carneiro

## ENTREGUE AO SR. NEREU RAMOS PELO CARDEAL D. JAIME CAMARA

**RIO, 5 (Correio) —** No início dos trabalhos da Câmara dos Deputados o deputado Muniz Falcão, depois de protestar contra a prisão de estudantes alagoanos, que fizeram o enterro simbólico do governador Arnon de Melo — e por isso foram recolhidos à prisão comum, em promiscuidade com criminosos e desordeiros, leu nota do Comitê de Imprensa da Casa, que repete um jornalista diretor de um órgão da imprensa local, por ter publicado em seu jornal matéria que fere, moralmente, os jornalistas credenciados junto ao Palácio Tiradentes, membros da bancada da imprensa. A nota publicada capitula de achacadores os profissionais da imprensa e o Comitê de Imprensa convidava o autor a não mencionar os nomes daqueles que acasaram de tal modo. O sr. Muniz Falcão defendeu os jornalistas, dizendo que nota acrobática no caso e a nota só poderia ser caluniosa.

Em seguida, o deputado Antônio Feliciano leu vários telegramas de apoio ao projeto de sua autoria que dispõe sobre a incor-

poração do abono aos salários, para efeito de previdência social, segundo se lê com a palavra o deputado Getúlio Moura, que contestou houvesse pedido o cancelamento da parada ferroviária da localidade fluminense de Varzea, salientando que, o contrário disso, o que fez foi pedir a criação da parada.

Seguiram-se dois discursos, um do sr. Paulo Nery, que fez longo estudo acerca da Amazônia e outro do sr. Iris Meinelberg, que justificou projeto de sua autoria estabelecendo paridade de preços dos produtos agrícolas. Entende o referido parlamentar que deste modo os lavradores serão melhor atendidos que com o projeto de preços mínimos, de iniciativa do Poder Executivo.

Veio, depois, o deputado Jorge Jabur que fez longo discurso restando homenagem à memória do senador Epitácio Pessoa, recém falecido, lamentando o escândalo que surgiu após a morte daquele parlamentar. Referindo-se, depois, aos médicos que o assistiram nos últimos momentos, fez elogios a eles, por serem profissionais de real competência e conscientes de seus deveres.

## CONTRA O PROJETO NELSON CARNEIRO

Passando-se à ordem do dia, comunicou o sr. Nereu Ramos, a Casa que ali estivera o cardeal

Jaime Camara, que fora portador de uma mensagem de 26 mil católicos contra o projeto de lei apresentado pelo sr. Nelson Carneiro, que dispõe sobre a anulação de casamento. Declarou ainda o presidente que receberá a abem um apelo de mais de 15 mil senhoras à Ação Católica de Belo Horizonte contrárias ao referido projeto.

"Entraram em discussão os projetos que dispõem sobre a autonomia de diversos municípios brasileiros, aos quais deu parecer verbal favorável o deputado Antônio Balbino, da Comissão de Justiça, tendo o sr. Galvão do Vale, da Comissão de Segurança Nacional requerido o adiamento de 48 horas para dar, também, seu parecer, depois do que entrarão os mencionados projetos na ordem do dia.

Foram aprovados durante a sessão, que aliás, foi levantada às 17 horas, os seguintes projetos:

Que considere de utilidade pública a Fundação Sorocabana, em São Paulo, que retifica a lei 1249, de 12 de dezembro de 1950, que organiza e fixa a despesa da União para o exercício de 1952; e o que autoriza o governo a mandar construir uma usina elétrica com o aproveitamento da cachoeira de Urutú.

Em resposta ao convite que recebeu para participar da Con-

ferência Parlamentar Pró-Governo Mundial, a realizar-se em Londres, de 24 a 29 de setembro corrente, o presidente da Câmara dos Deputados sr. Nereu Ramos, dirigiu ao sr. Gilbert Mac Allister, membro do Parlamento britânico e presidente do Comitê Parlamentar Pró-Governo Mundial, uma carta em que manifesta o seu pesar por não poder, no momento, ausentar-se do Brasil.

**VOLTOU O SR. OTAVIO MANGABEIRA**

**Não acredita na fidelidade do sr. Getúlio Vargas à Constituição**

**Cão político no Brasil — Contra a reforma da Constituição**

**— Política baiana**

**DIVÓRCIO**

Quanto ao divórcio, manifestou-se contrário ao mesmo o ex-governador baiano, pois que o mesmo problema é do casamento, e não o do divórcio.

**POLÍTICA BAIANA**

Desmentiu os boatos sobre estreitamento pessoal entre sua pessoa e o sr. Juscelino Kubitschek, e afirmou que apóia o sr. Regis Pacheco, pois os problemas de seu Estado são grandes demais e é preciso apoiar quem está na obrigação de resolvê-los e tem boa vontade para tanto.

**MAGAO**

Sobre a maneira com que os norte-americanos encaram o nosso governo, disse que os norte-americanos, em geral, se preocupam menos com os problemas políticos da América Latina do que se supõe, e isso é uma das mazelas da democracia americana. O ex-governador baiano considera terrivelmente comico que, em uma reunião como a última Conferência dos Chanceleres, para defesa da democracia, se sentem lado a lado representantes de países verdadeiramente democráticos e delegados de ferozes ditadores.

**REAPROXIMAÇÃO**

Considera o sr. Otávio Mangabeira inexistente sua reaproximação com o sr. Getúlio Vargas: "Tenho decência política — diz — e sou adversário radical de seus métodos. Ademais, não acredito na fidelidade do sr. Getúlio Vargas à Constituição. Piora a fé de os fatos desmentirem os seus templos, e isso, só com o correr do tempo.

**CAOS POLITICO**

Sobre os partidos, disse que vivemos em caos político, propiciando, sobretudo, excessos de partidos. A dispersão de votos entre 13 agremiações políticas contribuiu para a colcha de retalhos em que se transformou a maioria das Assembléias. O ideal seria que houvesse menos partidos, todos com

autentica base popular, mas isso somente com maturação política. Até lá, não há outra solução fora dos acordos interpartidários.

**REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO**

Quanto à reforma constitucional, disse o sr. Otávio Mangabeira que a considerava necessária, mas inoportuna. A Constituição, lembrou — prevendo possíveis falhas, tem dispositivos que facilitam sua reforma. Entretanto, a reforma é coisa muito séria, e para tal ser levada a efeito, cumpre haver ambiente sereno e tranquilo, o que não se observa no Brasil atual, apesar das aparências.

**PROJETOS INCONSTITUCIONAIS**

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

**PROJETOS INCONSTITUCIONAIS**

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

**PROJETOS INCONSTITUCIONAIS**

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

**PROJETOS INCONSTITUCIONAIS**

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

**PROJETOS INCONSTITUCIONAIS**

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

**PROJETOS INCONSTITUCIONAIS**

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

**PROJETOS INCONSTITUCIONAIS**

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

**PROJETOS INCONSTITUCIONAIS**

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

**PROJETOS INCONSTITUCIONAIS**

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

**PROJETOS INCONSTITUCIONAIS**

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

**PROJETOS INCONSTITUCIONAIS**

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

**PROJETOS INCONSTITUCIONAIS**

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

**PROJETOS INCONSTITUCIONAIS**

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

**PROJETOS INCONSTITUCIONAIS**

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

**PROJETOS INCONSTITUCIONAIS**

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

**PROJETOS INCONSTITUCIONAIS**

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

**PROJETOS INCONSTITUCIONAIS**

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

**PROJETOS INCONSTITUCIONAIS**

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

**PROJETOS INCONSTITUCIONAIS**

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

**PROJETOS INCONSTITUCIONAIS**

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

**PROJETOS INCONSTITUCIONAIS**

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

**PROJETOS INCONSTITUCIONAIS**

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

**PROJETOS INCONSTITUCIONAIS**

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

**PROJETOS INCONSTITUCIONAIS**

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

**PROJETOS INCONSTITUCIONAIS**

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

**PROJETOS INCONSTITUCIONAIS**

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

**PROJETOS INCONSTITUCIONAIS**

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

**PROJETOS INCONSTITUCIONAIS**

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

**PROJETOS INCONSTITUCIONAIS**

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

**PROJETOS INCONSTITUCIONAIS**

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

**PROJETOS INCONSTITUCIONAIS**

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

**PROJETOS INCONSTITUCIONAIS**

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

## Queimados 120 hectares de madeiras de lei

### Continuam os incêndios na fronteira do Rio Grande do Sul com Santa Catarina

**RIO, 5 (Aparece) —** O último telegrama do delegado florestal do Rio Grande do Sul, com sede em São Leopoldo, enviado ao ministro da Agricultura, a propósito dos incêndios nas florestas do sul do país, dizia o seguinte: "Amadurecido o vento, acalmaram-se os incêndios nas florestas de Queimados. Agora, o fogo dorme debaixo das humas das montanhas e das pedras pedregosas, havendo perigo latente de reanimação por novas ventanias, sendo imminente extinguir-se esses focos atenuados nas encostas inacessíveis, por motivo de absoluta falta de água, visto terem secado os cursos da mesma zona de distribuição. Somente uma forte chuva eliminará a ameaça de novas irrupções. As perdas foram calculadas em 120 hectares de florestas de madeiras de lei. Seque por via aérea, relatório detalhado. — (a) Henrique Luis Roesler".

## INCENDIO NA REGIAO CARBONIFERA

**FLORIANOPOLIS, 5 (News Press) —** Irrompeu um incêndio nas matas da região carbonífera de Criciema e Araranguá. Notícias precedentes do local afirmam que o incêndio procede do Rio Grande do Sul, em proporções alarmantes, pondo em perigo a população das localidades. O corpo de Bombeiros, que se encontra desde a tarde de ontem em ação, não conseguiu apagar o fogo, e o maior incêndio já registrado em Santa Catarina. A grande seca que assolou o Estado sem dúvida muito ampliou os prejuízos.

## VOLTOU O SR. OTAVIO MANGABEIRA

### Não acredita na fidelidade do sr. Getúlio Vargas à Constituição

### Cão político no Brasil — Contra a reforma da Constituição

### — Política baiana

### DIVÓRCIO

Quanto ao divórcio, manifestou-se contrário ao mesmo o ex-governador baiano, pois que o mesmo problema é do casamento, e não o do divórcio.

### POLÍTICA BAIANA

Desmentiu os boatos sobre estreitamento pessoal entre sua pessoa e o sr. Juscelino Kubitschek, e afirmou que apóia o sr. Regis Pacheco, pois os problemas de seu Estado são grandes demais e é preciso apoiar quem está na obrigação de resolvê-los e tem boa vontade para tanto.

### MAGAO

Sobre a maneira com que os norte-americanos encaram o nosso governo, disse que os norte-americanos, em geral, se preocupam menos com os problemas políticos da América Latina do que se supõe, e isso é uma das mazelas da democracia americana. O ex-governador baiano considera terrivelmente comico que, em uma reunião como a última Conferência dos Chanceleres, para defesa da democracia, se sentem lado a lado representantes de países verdadeiramente democráticos e delegados de ferozes ditadores.

### REAPROXIMAÇÃO

Considera o sr. Otávio Mangabeira inexistente sua reaproximação com o sr. Getúlio Vargas: "Tenho decência política — diz — e sou adversário radical de seus métodos. Ademais, não acredito na fidelidade do sr. Getúlio Vargas à Constituição. Piora a fé de os fatos desmentirem os seus templos, e isso, só com o correr do tempo.

### CAOS POLITICO

Sobre os partidos, disse que vivemos em caos político, propiciando, sobretudo, excessos de partidos. A dispersão de votos entre 13 agremiações políticas contribuiu para a colcha de retalhos em que se transformou a maioria das Assembléias. O ideal seria que houvesse menos partidos, todos com

autentica base popular, mas isso somente com maturação política. Até lá, não há outra solução fora dos acordos interpartidários.

### REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Quanto à reforma constitucional, disse o sr. Otávio Mangabeira que a considerava necessária, mas inoportuna. A Constituição, lembrou — prevendo possíveis falhas, tem dispositivos que facilitam sua reforma. Entretanto, a reforma é coisa muito séria, e para tal ser levada a efeito, cumpre haver ambiente sereno e tranquilo, o que não se observa no Brasil atual, apesar das aparências.

### PROJETOS INCONSTITUCIONAIS

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

### PROJETOS INCONSTITUCIONAIS

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

### PROJETOS INCONSTITUCIONAIS

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

### PROJETOS INCONSTITUCIONAIS

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

### PROJETOS INCONSTITUCIONAIS

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

### PROJETOS INCONSTITUCIONAIS

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

### PROJETOS INCONSTITUCIONAIS

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este projeto cria municípios sem a devida base populacional e econômica.

### PROJETOS INCONSTITUCIONAIS

Defendendo um ponto de vista, o sr. Otávio Mangabeira afirmou que, em certos casos, projetos de lei são inconstitucionais, não por serem contrários à Constituição, mas por serem contrários à moralidade pública. Ele citou como exemplo o projeto de lei que dispõe sobre a criação de novos municípios, quando este



PARIS TEM 2 MIL ANOS

FRANCISCO PATTI

O sr. professor George Raeders iniciou terça-feira um ciclo de conferencias sobre o bilinguismo de Paris, com illustração de cinema e discos.

Tive occasião de dizer, em breves palavras introdutorias, que Paris não é apenas a capital da França, nem tão somente uma das maiores cidades do mundo, centro intelectual da Europa, etc., etc. Paris é um ideal. No Br sil, pelo menos, todos nós sonhamos com a velha Lutetia desde os nossos primeiros passos na carreira das letras. Sonhamos-na, também, os gozadores. Paris é um ponto de referencia no horizonte da nossa vida intelectual e estetica. Conheçemo-la através da admiração e do culto que lhe têm votado os nossos escritores e os nossos poetas. Temos a sua planta na cabeça. Somos capazes de acompanhar os personagens da "Comedia Humana" através das suas ruas e praças. Sentamo-nos à porta dos seus calés ou nos bancos dos seus jardins, sob os castanheiros em flor...

No começo do ano um jornal de letras perguntou a uma porção de homens illustres:

— Em que tempo você gostaria de ter vivido em Paris?

O sr. Georges Duhamel, da Academia Francesa, respondeu que o melhor sobedoro consistia em nos adaptarmos ao tempo que nos foi designado pelo destino ("qui nous a été fixé par le sort"). Não adianta ter querido viver no século passado nem no século XVIII: devemos viver no século que nos coube por destino. Se os dias atuais são cheios de inquietação e de angustias, de tristezas e apreensões, paciência! superemos tudo de bom grado, porque Deus assim o quis: "Nossa nobreza e nosso marido, dir-mei mesma nossa grandeza, é o celar a época atual tal como ela se nos apresenta, fazendo o possível para viver de resto equivoado".

A resposta de Louis Jouvet, recentemente falecido, foi a seguinte:

— A minha época.

O saudoso comediante, tão empenhado no fim da vida em rever a época de Molière, declarou que se tivesse de escolher escolheria a época atual. Por que? Naturalmente porque foi na época atual que o seu talento dramático encontrou o meio de se preciar, para expandir-se. Naturalmente porque a época atual lhe proporcionou platéias entusiasmadas em todos os teatros do mundo. Representando Molière, vivendo as

A eleição do prefeito

Um dos principais argumentos em favor da autonomia municipal é a necessidade de evitar-se, no setor administrativo, o perigo das improvisações.

Viu-se em São Paulo, durante quatro anos, um revezamento ininterrupto de chefes do Executivo da cidade. Funcionários da confiança exclusiva do governador, não se exigia deles outra virtude senão a fidelidade. Investidos, porém, na importante função de comando, esforçavam-se por trabalhar — muitos trabalhavam de fato — mas de acordo com a orientação do seu partido. Terão notado os leitores que só no fim do ultimo quadriênio foi divulgada a existência de um "plano de urbanização de São Paulo", encomendado a técnicos estrangeiros. Todos os prefeitos administraram ao sabor das circunstâncias políticas, aproveitando lições e experiências do passado. Fez-se obra de retalto.

Nessas condições, o que se quer, no fim de contas, é que São Paulo tenha, por força do voto do proprio povo, um prefeito cheio de qualidades pessoais para o cargo.

Essas qualidades não precisam ser invariavelmente de ordem tecnica, isto é, qualidades de especialista em urbanismo. Pode-se ser um prefeito sem se conhecer a fundo a ciencia de Le Corbusier e Prestes Maia. O que se há de exigir é em primeiro lugar espirito publico. Se nos permittem diremos que o espirito publico é em verdade a maior virtude a exigir-se de um homem a ser colocado na direção dos negocios municipais, porque espirito publico significa dedicacão e desinteresse. Significa, por outro lado, energia para direção e seleção. Um prefeito de São Paulo precisa antes de mais nada saber selecionar capacidades, a fim de poder colocar-las a serviço da cidade e do povo.

A estabilidade no cargo, ou, melhor dizendo, a estabilidade na função, é essencial à manifestação das virtudes pessoais do eleito.

O sr. Prestes Maia ficou cerca de oito anos à testa da administração municipal. Convidado em 1938 pelo então interventor federal no Estado, manteve-se no Palacete Prates até o fim da administração do saudoso sr. Fernando Costa, ou seja, até novembro de 1945. Pôde, nessas condições, dedicar-se a São Paulo. Familiarizado, além do mais, desde o tempo de Pires do Rio, com os problemas urbanísticos da capital paulista, autor de um "Plano de Avenidas" que lhe firmara a reputação de urbanista dos mais illustres, o sr. Prestes Maia trabalhou sem limitação de tempo.

PROMESSAS DA RABDOMANCIA

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Segundo os dicionários que consultei, "râdomancia" é "adivinhação por meio de uma varinha mágica: processo para encontrar jazidas minerais e água, sem comprovação científica".

Essa falta de "comprovação científica", porque a ciencia não se guia dar ainda a esse trabalho, é justamente o que enfurece o crescente numero de devotos dessa arte, que costumam perguntar porque a ciencia não a aceita, e a luz, já que também não sabe em que consistem elas. Os porta-vozes da ciencia oficial, entretanto, não se cansam de acusar Kenneth Roberts de "ocultismo", dado a patranhas sobrenaturais e esoterismos supra-sensoriais. Tudo isso porque Kenneth Roberts incluiu num dos seus livros um conto em que parecia aceitar a "râdomancia". E a sua ultima obra, "Marcha sobre Quebec", e a sua varinha de Râdomante, não só confirmam a fé total na "râdomancia", como esgotam os adjetivos de censura ao ceticismo da ciencia oficial diante do fenomeno.

Entre o primeiro livro e o segundo, muitos anos se passaram, durante os quais o renome literario de Roberts chegou ao auge, graças aos seus livros "Arundel", "Turba em armas", "Passagem do Noroeste" e "Marcha sobre Quebec", uma das melhores séries de romances historicos que já se publicaram. Quando escrevi sobre o livro de Roberts, recebi cartas de elogio dos "crentes" por haver tratado do tema com respeito e de asombro dos "céticos" por haver levado as colunas da imprensa, sem a severa critica que merece, o assunto da "râdomancia".

Eu não poderia concordar integralmente com Roberts que chegou a crer que basta passar a varinha mágica sobre um mapa a milhares de quilômetros de distancia para descobrir as águas subterrâneas do Deserto de Saara, mas estou muito longe de aceitar a cega pertinácia com que a ortodoxia nega os fatos que esses fenomenos apresentam.

Insisto no assunto, que me seduz como todos aqueles em que lutam o fanatismo dos inovadores e os dos conservadores, porque acabo de ler dois ensaios "científicos" que também estão em luta. Um desses ensaios, publicado na "Harper's Magazine", tem por título "A loucura Râdomante" e é escrito pelo sr. Thomas Riddick, engenheiro químico e membro da Associação Americana de Hidráulica. O outro apareceu na revista "O Caminho Ariano" de Bombaim, na Índia, sob o título de "O misterio inexplicado da Râdomancia", sendo assinado pelo professor A. M. Low, engenheiro consultor de investigações físicas na Inglaterra.

O sr. Riddick zomba de Henry Gross e de Kenneth Roberts e os fulmina com toda a força da sua erudição engenheirista. Diz algumas coisas de interesse maior, como, por exemplo, que, em geral, não existem os tais "veios" subterrâneos; que a ciencia hidrâulica sabe sempre onde há água subterrânea; e que muitos tecnicos descobrem diariamente as localizações apropriadas para poços, sem necessidade algumas de varinhas mágicas ou teatralidades de qualquer especie. Disse que nunca se deu ao trabalho de contestar as fantasias "râdomânticas", mas que, quando um homem como Roberts começa a fazer proclamos, o prejuizo pode ser grande e é preciso evitá-lo. Acredita o engenheiro americano que contribui esse objetivo.

O engenheiro inglês parece haver pensado no seu colega americano, embora o tenha certezca de que não leu o artigo do "Harper's", quando escreve: "O cético que se nega a examinar conscientemente o que não pode explicar mostra apenas a mesma fé cega que pretende desprezar os outros". O professor Low julga que as coisas devem ser discutidas com liberdade e "râdomancia", durante dez meses, por incumbência de uma empresa australiana, fez investigações sobre a matéria. Chega à conclusão de que não há duvida de que se pode descobrir água por meio dos "râdomantes", com as suas varinhas de forquilha, os seus arames de cobre, as suas barbatanas de baleia, os seus pendulos (embora tudo isso utilize algum O sr. Low se submeteu a toda especie de duras provas e eles se saíram muito bem de todas elas. O que interessa ao professor Low, dirino é saber a razão de todas essas coisas. Pode ser que haja correntes elétricas provenientes da água "sob pressão", o que explicaria o fato de que os "râdomantes" sentem primeiro em presença da água subterrânea um "gosto na lingua" e esse "gosto" foi usado em tempos passados para revelar a presença de correntes elétricas.

A conclusão desse sábio "físico" se acha no terreno "psíquico". Julga ele que não é nem a varinha nem a água que entram em ação, mas o proprio "râdomante". E a sua imaginação ou o seu subconsciente que, em extrema "concentração", "entem" a água. As varinhas são apenas uma espécie de expressão, que obedece ao sistema nervoso do operador. Acrescenta: "Um cientista disse que a "râdomancia" pode ser atribuída a uma facilidade desconhecida consistente ou subconsciente, que inicia uma série de reações fisiológicas e psicologicas. São e oculta no sentido de que não podemos explicar exatamente o que ocorre. Podemos fazer de intuição, clarividência e toçã a especie de coisas, mas o que ganhamos com isso é apenas uma palavra para descrever um fenomeno inexplicavel". Pode ser, diz ele, um vestigio da facilidade que têm os animais para encontrar água e orientar-se. Acha significativo o fato de que nas tribos primitivas, há indivíduos que "cheiram" a água. "Em numeros milhares de anos", diz ele, "a facilidade de "cheirar" se transformou em facilidade de "sentir" a água e a civilização pode haver atrofiado essa facilidade, que, agora, revive com a fé".

Seria, então, uma fé mais forte do que a que move montanhas. Permitir a algum dia a qualquer de nós recuperar o senso de orientação dos pombos-correios ou o "cheirar" a água, e mover os seus vãos corpos, se é lícito admitir esses animais na categoria de nossos antepassados...

NOTAS E COMENTARIOS

TRILOGIA DAS BARCAS

"Dá-se o nome de 'Trilogia das Barcas', na obra dramática de Gil Vicente, aos seguintes Autos: — Auto da Embarcação do Inferno, Auto do Purgatorio e Auto da Embarcação da Gloria.

O Auto da Embarcação do Inferno foi representado pela primeira vez em 1517. Depois que as almas deixavam os corpos dentro dos quais habitavam, chegavam a um barco de mar onde se acham duas barcas ancoradas: — uma, com destino ao Paraíso, outra, ao Inferno. Gil Vicente faz desfilar aos nossos olhos um cortejo variado e pitoresco no qual se vêem o fidalgo tirano, o enzeñeiro, o frade licencioso, a alcaideira Brígida Vaz, o judeu sacrilego, os venais administradores da justiça, Corregedor e Procurador, o ladrão Enforcado e os quatro cavaleiros de Cristo. Estes e o parvo Joane são os únicos que embarcam rumo ao Paraíso.

Quer pela Companhia Rey Colloco, quer pelo Teatro Universitario, foi o Auto da Embarcação do Inferno apresentado em São Paulo, no Teatro Municipal, formando espetaculos inolvidáveis. Explica-se o interesse que despertou a sua nova apresentação, na semana proxima, nesta capital, pelo Teatro de Estudantes da Universidade de Coimbra.

O Auto do Purgatorio, representado pela primeira vez em 1518, passa-se numa Noite de Natal, noite propicia às graças e à intervenção da Virgem do Rosario, cuja imagem aparece à proa da barca da Gloria. Esperam embarque o Lavrador, a Regateira, o Pastor, a Zagalinha. Só embarca, no entanto, o Menino de tenra idade, salvo pela sua inocencia. O Tufal, jogador, trapaceiro blasfemo e que supõe poder salvar-se só pelos meritos da morte de Cristo, sem se preocupar com o aperfeiçoamento moral, "arderá no fogo ardente com toda a ira de Deus". Também pela Cia Rey Colloco e pelos membros do Teatro Universitario de São Paulo foi o Auto do Purgatorio representado no Teatro Municipal, com imenso agrado das platéias.

No Auto da Embarcação da Gloria vemos o Conde vaidoso, o Duque greguico, o Rei que provocou injustas guerras, o Imperador que permitiu o esbulho dos pobres, o Bispo que não resistiu ao pecado da carne, o Arcebispo arrogante, o Cardeal pesavoso por não ter chegado a Papa, e o proprio Papa, tirânico, mundano e soberbo. Os vícios são postos a nu e cautealizados. No fim, entretanto, manifesta-se a misericórdia de Deus. Cristo resuscita para salvar, não as pessoas dos defuntos, mas aquilo que elas representam dentro da sociedade, da igreja e da corte.

Com a "Trilogia das Barcas" e bem assim todas as outras peças do seu repertorio coloca-se Gil Vicente, na opinião do professor Paulo Quintela, "na linha de prolongamento da tradição dos moralistas e poetas elegiacos, meditações da morte e desprezadores do mundo, do findar da Idade Média na Península". No Auto da Embarcação da Gloria todas as per-

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo, sendo recebido pelo professor Lucas Nogueira Garcez:

Deputados A. C. de Salles Filho, Paulo Teixeira de Camargo; dr. Altino Arantes; padre Luis Stefano de Cascalho, Rene Amorim, da União Cultural Brasil Estados Unidos, Elio Chaves, major Newton Santos.

Foram recebidas pelo governador as seguintes comissões: da Associação dos Funcionários Públicos, integrada pelos srs. José Araújo Luso Junior, José Soares Hungria e Andreilho de Assis, tratando de assuntos de interesse da classe; da Maternidade de São Paulo, de estudantes de Filosofia, representando gremios academicos das Faculdades de Filosofia, Colegio MacKenzie, Sede Sapiential, São Bento e Campinas, a fim de examinar o projeto de lei 23-51, em transito no Congresso Nacional. O governador Lucas Nogueira Garcez informou que, extensamente, dirigiu-se ao presidente da Republica solicitando de s. excia. o seu veto ao projeto em apreço, que considera verdadeiro golpe de morte contra a Faculdade de Filosofia; da Sociedade Goetheana de São Paulo, representada pelos srs. Abrahão Ribeiro e José Reis.

Despacharam ontem com o governador Lucas Nogueira Garcez os srs. Nilo do Amaral, secretário da Viação, Mario Beni, secretário da Fazenda e Ernasto Leme, magnifico reitor da Universidade.

Amo governador do Estado foi enviado o seguinte telegrama da Associação Rural de Martinópolis:

"Compradores de algodão desta zona, por nosso intermedio, agradecemos a s. excia. e ao presidente da Comissão Estadual de Precos a continuação do tabelamento do carro de algodão, medida essa que beneficiará a classe, diminuindo o prejuizo verificado com a baixa".

Em virtude da reunião dos governadores para tratar de assuntos ligados à Bacia do Paraná, foram suspensas as audiências publicas do governador Lucas Nogueira Garcez, marcadas para hoje.

O governador do Estado resolveu declarar ponto facultativo nas repartições publicas, no municipio de Amparo, no dia 8 do corrente, data em que se comemora o aniversario da fundação daquela cidade.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 5 ("Correio") — No expediente do Senado, o sr. Rui Carneiro tratou da politica da Paraíba, ao ensejo das eleições municipais, e em seguida analisou a administração estadual passada, taxando-a de calamitosa e ponto em relevo a do atual governo.

O sr. Alencastro Guimarães refutou editorial de "Tribuna de Imprensa" relativo à politica dos preços baixos, fazendo insinuações levianas a conduta do orador. Afirma que o jornal deturpou seu pensamento especulante no que concerne a politica dos preços do açúcar, que, segundo declara, devem ser revistos, mesmo para elevá-los em virtude do fenomeno economico que se verifica no tabelado agrícola desse produto. Referiu-se também ao episodio do algodão como caso nacional, mas que resultou para o país em imensos e vultosos recursos em proveito dos produtores, dando ao governo federal um e meio milhão de cruzados.

Falando da atual politica de preços baixos do café, solidarizou-se com ela, atacando, porém, a politica internacional do rebaixamento de preços porque o que nos conven antes da independência politica é a independência economica que aquela se deve associar. E pergunta porque não se levantam contra a alta do carvão importado que nos custava 3 dólares a tonelada e agora nos custa 20. E concluiu que durante muitos anos o estrangeiro bebeu abaixo de seu custo e por isso não gritava... Não defende o governo do proletariado nem a ditadura proletaria, defende, sim, a politica de um governo que caminha para o acerto.

Anunciada a ordem do dia, o sr. Mozer Lago ofereceu a seguinte emenda à proposição n. 278:

"De-se à letra 'b' do artigo 1.º do projeto n. 278, a seguinte redação mais completa:

b) A outra metade será preenchida pelos ocupantes de cargo de carreira de pratico de laboratório internos do Ministerio de Educação e Saude que sejam portadores de diploma de medicina, farmacia, obstetricia ou odontologia, expedido por Escola reconhecida pelo governo federal, contem 5 anos ou mais de serviços prestados em laboratório e obtenham habilitação em concurso de títulos".

ORDEM DO DIA

E o resto da ordem do dia foi votado na seguinte escala:

Votação, em discussão unica, do projeto de lei da Câmara n. 58, de 1950, que concede isenção de impostos e taxas aduaneiras a

EXPLORAÇÃO IMEDIATA DO PETROLEO, SEM INDAGAR "SE ELE É NOSSO OU NÃO"

Preconiza o sr. João Alberto, de volta dos EE. UU.

RIO, 5 ("Correio") — De volta dos Estados Unidos, o ministro João Alberto falou à reportagem sobre o que viu e sentiu naquele país. Em sua opinião, a paz na América virá porque não interessa aos norte-americanos continuar sacrificando seus soldados nem a China comunista retardar, com essa guerra, o seu plano de reorganização e de reconstrução nacional. Relativamente ao nome e aos interesses do Brasil ali, o entrevistado atestou haver notado certa "inquietação dos que pretendem trabalhar e empregar seus capitais em nosso país". Acha que devíamos aproveitar essa oportunidade, mormente em vias de um novo conflito mundial que poderia advir independentemente da paz coreana. Citou o nosso problema do petróleo, lamentando que o mesmo tenha sido encareado do ponto de vista politico de saber se é nosso ou se não é nosso. E assim expôs a questão:

"O que devemos realizar imediatamente é a sua exploração, por todos os meios. A questão da origem do capital e de plano secundario. Sem o capital americano, nunca haverá o controle do México, como sem o capital inglês não haveria o petróleo no Irã. Mas nem um nem outro impediriam que fosse ele nacionalizado. Hoje os fatos são claros. Mais cedo ou mais tarde, o petróleo acaba nas mãos dos países onde existe como fonte de riqueza".

Em seguida o sr. João Alberto fixou o problema do papel, citando os esforços da Comissão Central de Matérias Primas em favor da solução desse caso difícil que é o suprimento desse artigo. Diz que toda a produção canadense de papel foi vendida aos Estados Unidos. Contudo, finalizando a sua exposição do assunto manifestou a sua confiança em que o abastecimento de papel no nosso país estará assegurado para o proximo ano.

POLITICA DE GUERRA

O papel das forças terrestres na guerra futura

MEIRA MATTOS

que fulminante, dizem eles, está a páis agredido incapaz de realizar qualquer esforço militar e pedirá a paz. No outro extremo, colocam os espiritos apazados as experiências da guerra futura, quando os primeiros erros por excesso de imaginação.

De qualquer forma o problema está lançado. Quem terá razão? Como será a 3.ª Guerra Mundial? Veremos novamente os Exercitos Terrestres com suas divisões de infantaria, com suas divisões blindadas, defrontando-se em gigantescas batalhas campais que decidirão da sorte da guerra, ou a decisão será encontrada simplesmente pela superioridade aero-atômica sobre o adversário?

O tema empolga a todos os habitantes do planeta que o conhecem, porque ligado a ele, de certo modo, está o destino da humanidade. E preocupa intensamente aqueles que têm responsabilidade na preparação e plane-

POLITICA DE GUERRA

O papel das forças terrestres na guerra futura

MEIRA MATTOS

lamento da segurança militar de seus países.

No Brasil, no nosso mais alto instituto de estudos estratégicos e logísticos, a Escola Superior de Guerra, este assunto vem sendo debatido com o interesse que era de esperar da parte daqueles que tendo sobre seus ombros o peso do encargo de preparar a defesa nacional, precisam acompanhar de perto as repercussões que poderão ter na tática e na estratégia os constantes aperfeiçoamentos dos engenhos belicos e o surgimento de novas armas.

Entre as conferencias sobre este tema apaixonante realizadas na Escola Superior de Guerra, cumpre ressaltar aquela que foi pronunciada pelo coronel Humberto de Alencar Castello Branco. Esse oficial superior tem um nome consagrado em nossos meios militares. Durante a ultima guerra foi o chefe da seção de operações do Estado Maior da FEB. Atualmente é o chefe da seção

POLITICA DE GUERRA

O papel das forças terrestres na guerra futura

MEIRA MATTOS

de Operações do Estado Maior do Exercito. Recentemente, foi escolhido para assessor militar da nossa delegação que compareceu à Conferência de Washington. Suas palavras trazem, em sua essência, a ideia de uma grande experiência e a força de uma inteligência privilegiada empregada há longos anos na meditação e estudo dos problemas militares. Vamos relatar algumas das ideias expostas pelo coronel Castello Branco.

— "Enunciaremos as conjeturas mais admitidas, mesmo as mais ousadas. Lembraremos de antemão um tipo de guerra ofensiva, Assenta no prognóstico de que a proxima guerra começará muito antes do ataque armado e se desenvolverá em quatro períodos distintos. Para isto, os serviços secretos colocará bombas atômicas no território do inimigo potencial. Quem apertar primeiro um botão e, dessa maneira, faça saltar arsenais e cidades, te-

mar e pelo ar. Haverá, então, operações terrestres, além do controle da defesa civil em vista da desagregação que poderá produzir-se nas populações.

Ha também um outro tipo de guerra ofensiva, não com a bomba atômica, mas com a bomba atômica. Tem a finalidade urgente de destruir ou neutralizar, por antecipação, os meios atômicos do inimigo. O primeiro período consiste em lançar tropas aéreo-terrestres nas frotas do seu poderio, na zona de sua base atômica. Enquanto a batalha lá se desenrola, o segundo período se desencadeia sobre uma cidade, por meio também de tropas aéreo-terrestres, a fim de se estabelecer uma base em território adversário. As Forças Aéreas apóiam daí o primeiro escalão de forças — além da corrente de suprimentos que pode assim ser levada a efeito. O segundo escalão de forças, gozando da imunidade que lhe fornece o centro populoso em que opera, garante a base, principalmente no que se refere a uma contra ofensiva. Novos meios terrestres são agora desembarcados — Grandes Unidades — e com elas começa o terceiro período, de ponte aérea e azer a guerra no proprio território do inimigo. Esta estratégia tem uma sequência inversa à observada na 2.ª Grande Guerra, durante a qual cada beligerante procurava eliminar primeiramente as Forças Terrestres na guerra futura".















NO VALE DO PARAIBA

QUARTA EXPOSIÇÃO REGIONAL AGROPECUÁRIA DE PINDAMONHANGABA

Marcada para 22 deste mes — As inscrições

Realizar-se-á, em Pindamonhangaba, no Recinto da Estação Experimental de Produção Animal, sob o patrocínio da Secretaria da Agricultura, Prumos e Minas, o Departamento de Engenharia e Mecânica da Agricultura, nos dias 22, 23 e 24 do mês de setembro em curso, a IV Exposição Regional Agropecuária. No dia 22, às 14 horas terá lugar o leilão de reprodutores bovinos, no recinto da exposição, promovido pelo Departamento de Produção Animal.

O certame constará de quatro seções: uma de reprodutores bovinos de raças leiteiras e mistas, outra para avicultura, piscicultura e apicultura, uma terceira para produtos da lavoura e a última para máquinas agrícolas.

As inscrições de animais poderão ser feitas, diretamente, no Departamento de Produção Animal (Casa do Fazendeiro), à Avenida Francisco de Matarazzo, 435, na capital, ou por intermédio dos Zootecnistas Regionais, de Taubaté e Pindamonhangaba, sediadas nas respectivas Casas da Lavoura, nas de produtos.

Atendendo ao fato de que o recinto onde será levada a efeito a exposição é de dimensões relativamente pequenas, somente comportando número limitado de exposições, cada uma com seções, serão recebidas inscrições apenas de interessados do Vale do Paraíba e zonas circunvizinhas, bem assim de indústrias da capital do Estado.

CONSUMO DE ALGODÃO NO ESTADO

Como de praxe, a Bolsa de Mercadorias de São Paulo procedeu ao levantamento do consumo de algodão no Estado de São Paulo, no 1.º semestre do ano em curso, ou seja, de 1.º de janeiro a 30 de junho últimos.

Devido a pequena demora no recebimento de alguns questionários que as fábricas de algodão, como nos semestres anteriores, gentilmente preencheram até a utilidade desse levantamento, só agora foi concluída a apuração final dos dados recebidos, cujos resultados se apresentam abaixo, comparativamente com os verificados no 2.º semestre do ano de 1950.

|                                         | 2.º Sem. 1950<br>(Quilões) | 1.º Sem. 1951<br>(Quilões) |
|-----------------------------------------|----------------------------|----------------------------|
| <b>Consumo:</b>                         |                            |                            |
| Algodão de São Paulo                    | 26.758.913                 | 27.538.829                 |
| Algodão dos Estados vizinhos            | 1.688.691                  | 1.383.906                  |
| Algodão do Norte                        | 12.355.722                 | 16.262.900                 |
| <b>Total</b>                            | <b>40.803.326</b>          | <b>45.205.635</b>          |
| <b>Estoque:</b>                         |                            |                            |
| Algodão de São Paulo                    | 10.116.023                 | 6.769.558                  |
| Algodão dos Estados vizinhos            | 779.514                    | 172.405                    |
| Algodão do Norte                        | 8.900.312                  | 10.907.695                 |
| <b>Total</b>                            | <b>19.805.849</b>          | <b>17.849.658</b>          |
| <b>Número de Fusos:</b>                 |                            |                            |
| Fusos em ação                           | 1.262.967                  | 1.313.492                  |
| Fusos parados                           | 70.132                     | 61.313                     |
| <b>Total dos fusos existentes</b>       | <b>1.333.119</b>           | <b>1.374.807</b>           |
| <b>Trabalho diário, médio dos fusos</b> |                            |                            |
| (horas)                                 | 16,27                      | 16,40                      |
| Título médio dos fios de algodão        | 23,33                      | 23,1                       |
| Algodão cardado produção                | 29.346.142                 | 30.897.566                 |
| Algodão penteado, produção              | 6.648.121                  | 6.916.349                  |
| Quantidade de desperdício               | 6.846.805                  | 6.777.796                  |
| Produção total de fios                  | 35.994.263                 | 37.813.915                 |

Foram recebidos dados de 98 empresas com 103 estabelecimentos, dos quais apenas 3 não responderam ainda, sendo, por isso, computado o seu consumo normal anterior.

RADIO & TELEVISÃO

A transmissão de "La Traviata" pela TV

A transmissão de "La Traviata", cantada terça-feira última no Municipal, foi a mais perfeita que já tivemos dentro da realidade da PRF-TV, constituindo-se em espetáculo de grande beleza, que os telespectadores puderam apreciar em toda plenitude, graças à conjugação de todos os fatores funcionares que na parte técnica, quer na parte artística, da transmissão. Desenvolvendo-se em cenários mais iluminados, a obra de Verdi favoreceu melhor focalização por parte das câmaras da televisão, podendo a imagem chegar mais nítida e expressiva aos aparelhos receptores. Isso contribuiu grandemente para o sucesso da noite, satisfazendo não apenas ao público presente no teatro como brindando os telespectadores com um espetáculo verdadeiramente de gala. A música imortal de Verdi, uma atuação correta e expressiva dos principais artistas e uma montagem grandiosa e apurada, conjugaram-se com a acertada condução da orquestra e demais elementos, dando em resultado um espetáculo que se pode classificar de individual.

A televisão, a serviço da arte, confirma a importante função educativa que lhe está destinada, levando-a a um nível de entretenimento que diverte e distrai, mas também contribuindo para a divulgação dos grandes espetáculos da música lírica, sem dúvida uma realização impar na história da TV, suficiente para projetar a PRF-TV entre as mais progressistas e avançadas que existem. A transmissão das obras da temporada lírica oficial de 1951 é magnífica realidade, e do seu êxito ninguém mais pode duvidar, pois que pelos espetáculos já transmitidos, sua capacidade afirmou-se incontestavelmente. As ligeiras falhas notadas nas primeiras transmissões já foram superadas, de forma a manter inalterado o equilíbrio já patente na transmissão de "La Traviata".

Embora não seja um repórter, endereçamos a Heitor de Andrade uma observação que nos fez um leitor, que após assistir ao trabalho da PRF-TV, sugere que os resumos das obras apresentadas, pelo prestigioso diretor artístico da nossa emissora, sejam mais concisos e mais breves.

Da nossa parte, só podemos louvar a iniciativa e a perfeição com que estão sendo feitas as transmissões das obras, já agora verdadeiros acontecimentos no seio das famílias que possuem seu receptor, que esperam ansiosos esses espetáculos e deles estão obtendo momentos de beleza e encantamento, de alegria e satisfação. — W. R.

SOB OS AUSPÍCIOS DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE, UM CONCURSO DE CANTO

Mario Lanza, o querido "astro" do cinema, inspirou um concurso de canto que promete marcar acontecimento de grande repercussão. A propósito de sua super-fama para a Metro-Goldwyn-Mayer, O GRANDE CANTOR, realizou-se um certame de alto nível artístico-cultural, de caráter internacional, sob os auspícios do sr. ministro da Educação e Saúde, de concurso que terá o Rio de Janeiro como palco de seu ponto culminante. O Grande Prêmio Internacional, em que o vencedor do concurso no Brasil, competirá com os vencedores que chegaram de vários países latino-americanos — Chile, Cuba, Colômbia, México, Panamá, Peru, Porto Rico, Uruguai e Venezuela, bem como um que representará a América Central, simbolizando a representação de Guatemala, Honduras, El Salvador, Costa Rica e Nicarágua, serão os vencedores finais do certame.

O nome oficial do certame é "Concurso de Canto" "O Grande Canto" para a bolsa de estudos Maria Lanza. — O prêmio, que será entregue ao vencedor pelo titular da pasta da Educação e Saúde, sendo os seus patrocinadores a Metro-Goldwyn-Mayer e os fabricantes da Coca-Cola e a Pan American World Airways, que transporta para o Rio de Janeiro o vencedor do concurso. O vencedor será premiado com um ano de estudos no famoso Sê de Milão, Itália, com todas as despesas de manuseio e de passagem, e é claro que o julgamento da grande prova, como de costume nos casos de concurso, será feito por júri de reconhecida autoridade.

O concurso será aberto a qualquer jovem cantor amador, de 20 a 25 anos — de São Paulo, Belo Horizonte, Ribeirão Preto, Porto Alegre, cidade do Salvador e Recife são as cidades-chaves em que terão lugar as provas eliminatórias — locais do Concurso. No Rio se realizará também, a prova de escolha do candidato nacional, sob a direção do Juiz Final Internacional. Nas outras sete cidades terão lugar as provas eliminatórias e da escolha dos candidatos locais da cada uma das sete cidades. O vencedor de cada uma das cidades viajara em Bandeira da Pan Am para o Rio de Janeiro, onde será recebido no Hotel de luxo e onde se realizará o concurso final, sob a presidência do sr. ministro da Educação e Saúde.

O vencedor será premiado com um ano de estudos no famoso Sê de Milão, Itália, com todas as despesas de manuseio e de passagem, e é claro que o julgamento da grande prova, como de costume nos casos de concurso, será feito por júri de reconhecida autoridade.

Grandes comemorações assinalarão o transcurso do "Dia da Pátria"

Formarão destacamentos do Exército, Aeronáutica e Força Pública — Desfilarão ex-combatentes da Força Expedicionária Brasileira — Modificações no itinerário de ônibus na capital

Estão programadas para as comemorações do Dia da Pátria diversas festividades de caráter cívico, destacando-se o desfile militar a ser realizado amanhã, na parte da manhã, integrado por tropas do Exército, Aeronáutica e Força Pública, além da participação de ex-combatentes da Força Expedicionária Brasileira.

Perante o governador do Estado, comandantes da 2.ª Região Militar e 4.ª Zona Aérea, além de outras altas autoridades civis e militares, desfilarão destacamentos de infantaria, cavalaria e artilharia da força aérea da milícia estadual, desenvolvendo-se na seguinte ordem:

GRUPAMENTO N.º 1 — comandante cel. Aníbal de Andrade, banda da E. P. S. P. e da 4.ª Zona Aérea — Escola Preparatória de Cadetes — Escola Especialistas Aeronáuticos; banda do 4.º R. I. — companhia do Quartel General — 4.º Regimento de Infantaria;

GRUPAMENTO N.º 2 — comandante cel. Heliodoro Tenório da Rocha Menezes, banda da F. P. S. P. — Batalhão de Guardas — 1.º Batalhão de Cavalaria — Regimento de Cavalaria — Corpo de Bombeiros. (C. A. O.).

GRUPAMENTO N.º 3 — comandante cel. José de Sousa Carvalho — 2.º Esquadrão Rec. Mecanizado — 2.º Batalhão de Sapadores — 2.ª Companhia de Intendência — 2.ª Companhia Leve de Manutenção — 2.º Grupo Can. Aut. Artilharia Aérea 40 mm. — 1.2.º Regimento A. A. Aérea — 2.º G. O.

O início da revista será às 9 horas, no sentido da praça das Bandeiras para a avenida Brasil. Terminada a revista, as altas autoridades se dirigirão para o palanque oficial no vale do Anhangabau, seguindo da avenida Brasil pela avenida Rebouças, praça Conselheiro, e avenida S. João, a artilharia do C.P.R., estacionada na praça das Bandeiras, dará as salvas de 15 tiros, no momento em que a cabeça da tropa assomar de frente ao palanque.

A medida que as tropas atinjam a avenida S. João, irão procedendo ao esmoamento, tomando cada destacamento seu destino.

PARTICIPAÇÃO DE EX-COMBATENTES

"A Associação dos ex-Combatentes do Brasil, seção de São Paulo, especialmente convidada pelo exmo. sr. general comandante da 2.ª R. M., tomará parte nas comemorações cívicas do Dia da Pátria.

No empenho de apresentar-se ao desfile com brilhantismo e com o maior número possível de "pracinhas", a diretoria da Associação pede a todos os expedicionários desta capital e do interior que se apresentem no próximo dia 7 de setembro, às 13.30 horas, no largo de São Francisco, ostentando suas condecorações.

Após o desfile, a Associação de São Paulo oferecerá um almoço aos Expedicionários residentes no interior.

OUTRAS COMEMORAÇÕES

Realizar-se amanhã, às 8 horas, no Ginásio e na Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho", à avenida Celso Garcia, 1.600, numa sessão cívica em comemoração da data aniversária da Independência do Brasil, na qual tomarão parte professores e alunos.

O programa, que será dividido em duas partes, constará, na primeira, de um discurso sobre a data histórica, pela prof.ª Maria Helena Ferreira Vilela. Haverá declamação de poesia e cantos escolares.

Serão realizados jogos esportivos, no pátio de recreio, nos



ALCOOLICOS ANONIMOS

Quer deixar de beber? Procure-nos.

CURAMOS E NÃO COBRAMOS

Rua Senador Peçô, 181 — 2.º and. — Caixa 2343.

São Paulo — Brasil

As sextas-feiras das 20 às 21 horas.

Excursão ao Uruguai e Argentina

O Programa do Cruzeiro Turístico Interamericano, sob os auspícios do Touring Club do Brasil, ao Uruguai e à Argentina, abrange vasta área do Rio da Prata e Bariloche, onde se encontram formosos sítios, como o Vale Encantado de Limay, Lago Tráfuf, Nahuel Huapi, além de excursões a numerosos pontos pitorescos da região dos lagos argentinos. A viagem será feita na segunda quinzena deste mês, por via marítima, a bordo do luxuoso paquete "Uruguai", da Cia. Moore Mac-Cormack. Inscrições e informações, a sede do Touring Club do Brasil, nesta capital, rua Quirino de Andrade, 35.

Instituto de Economia "Gastão Vidigal"

Na última reunião conjunta da Federação do Comércio e Associação Comercial foi apresentada moção que culpas várias considerações, propõe que a Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo dêem a denominação de Gastão Vidigal ao Instituto de Economia que vem mantendo há 7 anos, inaugurando ali a 14 de novembro próximo futuro, primeiro aniversário de sua morte, uma placa de bronze alusiva a essa homenagem.

Apoiando a proposição, o sr. Eduardo Saigh, teceu algumas considerações, lembrando a personalidade e a atuação de Gastão Vidigal no cenário público brasileiro, tendo-se constituído em exemplo de civismo e operosidade que as gerações presentes devem apontar a reverência e veneração da posteridade, em particular as classes produtoras que muito devem à sua ação e espírito de empreendimento.

Submetida a proposta a votação, e aprovada por unanimidade, o sr. Henrique Bastos Filho expressou a satisfação com que via as entidades do comércio se congregarem num gesto único para tributar homenagem a um vulto cuja trajetória ficou enraizada por atos a realizações de marcante relevo na vida brasileira.

CENTRO SOCIAL BRASILEIRO

Realizar-se amanhã, às 15 horas, à rua da Graça, 89, 2.º andar, uma festa comemorativa da Independência do Brasil, inaugurando-se, nessa ocasião, a nova sede do Centro Social Brasileiro, de acordo com o seguinte programa:

Abertura com o Hino Nacional, executado por uma banda de música e cantado pelos associados do Centro; discurso sobre o DIA DA PÁTRIA, pelo dr. Elias de Siqueira Cavalcanti; apresentação do pintor C. A. Agostini, pelo sr. Orlando Degradi, presidente do Centro de Oratória Rui Barbosa; encerramento pelo sr. José Batista Vilar, presidente da entidade; números de Arte, pelos componentes do Departamento Cultural.

CENTRO ESTUDANTIL INDEPENDÊNCIA

Realizar-se amanhã, às 15.30 horas, à rua João Pereira, 107, uma comemoração da data da Independência, promovida pelo Centro Estudantil Independência. Na mesma ocasião será inaugurada a nova sede dessa sociedade.

CASA DO SARGENTO DE SÃO PAULO

A "Casa do Sargento de São Paulo", fará realizar amanhã, a partir das 20 horas, em sua sede social, sita à avenida Celso Garcia n.º 350, 2.º andar, uma sessão solene, para comemorar a magna data nacional, ocasião em que serão empossados os novos gestores.

MODIFICAÇÕES EM ITINERÁRIOS DE ÔNIBUS NOS PROXIMOS FERIADOS NACIONAIS

Comunicam-nos:

"A Companhia Municipal de Transportes Coletivos, tendo em vista os festejos comemorativos do "Dia da Juventude", e do "Dia da Pátria", a realizarem-se nesta capital, a 6 e 7 do corrente, avisa ao público que, por ocasião do desfile escolar, de hoje e da parada militar, amanhã, na avenida 9 de Julho e no Vale do Anhangabau, as linhas de ônibus abaixo mencionadas, a partir das 6 horas da manhã daqueles dias, sofrerão as seguintes modificações:

N.º 52 — "Itaim".  
N.º 19 — "Santo Amaro".  
N.º 80 — "Vila Nova Conceição".

N.º 81 — "Brooklin Paulista".  
N.º 103 — "Santo Amaro (Vila V. Sofia)".  
N.º 113 — "Aeroporto".  
s.n. — "Cidade Monções".

IDA: — Ponto inicial: Rua Maria Paula, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, avenida Paulista, praça Osvaldo Cruz, avenida Bernardino de Campos, rua Abílio Soares, parque de Ibirapuera, seguindo os seus itinerários normais.

VOLTA: — Normal até à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, praça de Ibirapuera, rua Abílio Soares, avenida Bernardino de Campos, praça Osvaldo Cruz, 13 de Maio, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, rua Santo Amaro e rua Maria Paula (ponto inicial).

N.º 4 — "Parques".  
Praça João Mendes, viaduto Dona Paulina, rua Maria Paula, viaduto Jacaré, viaduto 9 de Julho, rua São Luiz, avenida Ipiranga, seguindo o seu itinerário normal.

N.º 2 — "Avenida".  
Largo de São Bento, viaduto Santa Ifigênia, rua Antonio de Godói, largo Faissandu, avenida São João, seguindo o seu itinerário normal.

N.º 3 — "Avenida".  
Avenida São João, rua Pedro Americo, praça da República, rua São Luiz, viaduto 9 de Julho, viaduto Jacaré, rua Maria Paula, viaduto Dona Paulina, praça João Mendes, rua da Liberdade, seguindo o seu itinerário normal.

N.º 7 e 71 — "Largo de São Bento".  
IDA: — Largo de São Bento, viaduto Santa Ifigênia, rua da Conceição, retornando ao itinerário normal.

VOLTA: — Normal.

N.º 62 — "Avenida Rebouças".  
IDA: — Ponto inicial: Rua São Luiz, rua Martins Fontes, seguindo o seu itinerário normal.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Em recente viagem que fez ao Interior de São Paulo, o professor Norma Caixie, do Ministério da Educação e Saúde, constatou a presença, em cursos de ensino supletivo, de inspetores escolares que estavam desempenhando tarefas próprias de sua profissão. O fato chamou a atenção do sr. Caixie, que sentiu a necessidade de, de perto, a seriedade com que os cursos de ensino supletivo de adultos, em particular os de alfabetização, estavam sendo conduzidos.

Pertencendo a região escolar de Pirassununga, o sr. Caixie, acompanhado de Lazaro Gonçalves Teixeira, teve oportunidade de observar fatos semelhantes em Desvassalado, encontrou funcionando sob a assessoria do sr. Manoel Fato, dois cursos noturnos, de alfabetização, sob a direção do sr. Oliveira, inspetor escolar, ministrando uma aula-modelo de linguagem escrita. O fato chamou a atenção do sr. Caixie, que sentiu a necessidade de, de perto, a seriedade com que os cursos de ensino supletivo de adultos, em particular os de alfabetização, estavam sendo conduzidos.

Visitou também o S.E.A. o prof. Vicente Ribeiro, inspetor escolar e autor de livros didáticos, (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.).

União dos Professores Primários do Estado de São Paulo

Reunem-se amanhã, às 20.30 horas, na respectiva sede, à rua Barão de Itapetininga, 262, 4.º andar, sala 406, os socios da União dos Professores Primários do Estado de São Paulo, a fim de serem tratados assuntos de interesse do magistério.



Sua Magestade "O REI DO BAIÃO"

LUIZ GONZAGA

cantará hoje seus mais recentes sucessos ao microfone da

Radio Cultura - PRE-4 - 1.300 Kc

O MELHOR SOM DE S. PAULO E SEMPRE OS MELHORES PROGRAMAS!

Oferecido pelo CAFÉ CABOCLÔ... Éta cafézinho bom!

UMA ESTATÍSTICA DA MENDICÂNCIA EM SÃO PAULO

AUTHOS PAGANO (Visconde de Santo Albano)

(Especial para o "Correio Paulistano")

Muitas pessoas afirmam que pedir esmola constitui hoje um rendoso negócio em São Paulo, pois, ao lado dos infelizes que praticam a mendicância por necessidade, como ultimo reduto de subsistência, em virtude de idade avançada, aleijão ou moléstia incurável, há a legião dos experts que, ladinamente exploram a caridade pública, amelhando polpuda renda diária, voltando para casa de auto-lotação e comprando, após a realização da feria, petiscos e iguarias de primeira ordem.

Deve haver quem tire muito mais do que isso. Não podemos outorgar caráter de generalidade a esses resultados (apurados, todavia, metodosamente), em virtude dos limites restritos da pesquisa.

Seja como for, estamos autorizados a dizer que pedir esmola é uma "profissão" para o verdadeiro necessitado, embora seja um rendoso negocio para os ladinos que desavergonhadamente imploram a caridade pública, e para mulheres que simulam, com crianças aleijadas, um estado de pobreza inexistente, visando, com isso, apenas a obter uma preguia para o trabalho. E assim conseguem muito dinheiro, independência, liberdade, e livram-se dos olhos dos patrões muitos dos quais poderiam estar tratando da lavoura, no interior do Estado.

Passaram pelo homem 610 pessoas, das quais 13 deram-lhe esmolas (6 homens e 7 mulheres). A contagem se efetuou nas seguintes condições: enumeramos as pessoas até a primeira que deu esmola, reiniciamos a seguir a contagem, até chegar a segunda, e assim sucessivamente, o que nos permitiu formar 13 grupos, respectivamente, de 35 — 20 — 45 — 2 — 1 — 33 — 13 — 35 — 88 — 10 — 32 — 6 — 130 — 86 — 43 — cuja soma, 197, adicionada a 13 pessoas que deram esmola, outorga o total maior de 610 pessoas.

Isto permite concluir que, em média, de cada 40,67 pessoas, uma dá esmola. O "coeficiente de caridade" estabelecido por o preto foi de 0,021 por pessoa.

Quanto à mulher com duas crianças, 390 pessoas passaram por ela, dentre as quais 12 deram-lhe esmolas (6 homens e 6 mulheres). O "coeficiente de caridade" estabelecido para a mesma foi de 0,031 por pessoa. Constitui a maior, portanto, um chamar-maior para a obtenção da esmola, pelo fato de estar com duas crianças, embora o estado aleijado do velho mostrou que o paulista é solícito, principalmente quando se trata de pobreza notória, plasmada na incapacidade de ganhar a vida.

A média ponderada dos dois grupos outorga 12,61 como resultado. A soma das observações ascendeu a 1.000 pessoas e o total de esmolas dadas foi de 25. Logo, 25 pessoas por 1.000 dão esmolas.

Empregando "aritmética política", se considerarmos ser de 50 centavos a média de esmola, por pessoa, e que o pedinte permanece na via pública durante seis horas diárias, teremos de períodos de trinta minutos, que, multiplicados por 12,61 pessoas, dão 151,32 esmolas, no valor total diário de Cr\$ 75,66, ou considerando o mês de 25 dias, Cr\$ 1.891,50 por mês.

Praticamente, Cr\$ 2.000 mensais.

Inconstitucionalidade da lei 991

A Comissão de Remoção de Professores Primários de 1951 submeteu ao secretário da Educação recurso apresentado pelos professores contra a possível inconstitucionalidade da lei 991, que estende às escolas de 1.ª e 2.ª séries não funcionárias públicas o disposto na letra "b" do art. 7.º da lei 299.

A vista do parecer da Consultoria Jurídica, o sr. Lino de Mattos indeferiu o recurso.

Visita do Comissário Joseph Smith

Chegará a esta capital, no próximo sábado, procedente da Inglaterra, o Comissário Joseph B. Smith, secretário internacional do Exército de Salvação, em visita às instituições dessa agremiação no Brasil.

O programa das reuniões públicas, durante a estada do Comissário Smith em São Paulo, é o seguinte: Sábado, dia 8, às 20 horas, Festival literário-musical — na Igreja Unida, rua Hevelia, 772.

Embaixada de estudantes da Universidade de Coimbra

Realizar-se no dia 17 às 21 horas no Teatro Universitário, a av. Dr. Arnaldo, um concerto especial em homenagem ao reitor da Universidade de Coimbra, prof. Maximiano Corrêa e aos estudantes componentes da embaixada da mesma Universidade de Coimbra, a rua Vieira do Rocio, 172 — 8.º andar — tel. 36-2425.

URBANISMO PARA O POVO

O DIA MUNDIAL

HEITOR A. EIRAS GARCIA

Engenheiro-Chefe da Divisão de Divulgação Urbanística da Prefeitura

Engenharia; Instituto dos Arquitetos do Brasil; Seção de São Paulo; Sociedade Amigos da Cidade e do Sindicato da Indústria de Construção Civil das Grandes Estruturas, do Estado de São Paulo. No interior, grande é o interesse que a data do urbanismo está despertando, principalmente entre os prefeitos municipais, de várias cidades importantes do Estado.

E com prazer que registamos esses fatos, que demonstram a cultura do povo paulista.

Da Europa, chegaram-nos notícias auspiciosas dos trabalhos que já se realizam no mundo civilizado, para que se revistam de maior brilho as comemorações do Dia Mundial do Urbanismo. Na França, o arquiteto-urbanista Jean Royer, e na Bélgica, o arquiteto-urbanista A. G. J. Hoffmann, presidem a organização das solenidades a se realizarem em Paris e Bruxelas, no próximo 8 de novembro, tendo resoldido aqueles urbanistas, em acordo com os seus colegas, escolherem como temas, de grande importância, todos os países, que é o dos Espaços verdes nos aglomerados urbanos. Os belgas desenvolverão a tese sob o aspecto científico, técnico e social e os franceses, do lado jurídico e estético.

Indiscutível é a influência benéfica que exercem os espaços verdes no espírito dos indivíduos. Não haverá região salubre, nem alegre, nem agradável, se não dispuser de arborização necessária à purificação da atmosfera. Há, também, a questão da proteção do solo, que não deve ser oscurecida nos aglomerados humanos.

Não podia ser melhor o assunto escolhido pelos urbanistas europeus, para as comemorações da grande data do urbanismo. Segundo a comunicação autêntica, aquelas discussões e estudos preliminares deverão estar concluídos com tempo suficiente para poderem os colegas belgas preparar o manifesto que terão a honra de apresentar na plenária da tarde do dia 8 de novembro, sob a presidência do ministro de Obras Públicas, de Bruxelas.

Serão impressos folhetos fotográficos referidos para serem distribuídos amplamente em todos os ângulos do reino. Haverá, por fim, um estudo possível sobre Zep e



## Elegancia

no lar e na  
sociedade

INFLUENCIA ORIENTAL



Mais de uma vez, tivemos oportunidade de afirmar, nestas mesmas colunas, que a moda atual não é uma revolução, mas sim uma "evolução". Já está, mais uma demonstração, no elegante "tailleur" acima, confeccionado em lá "Príncipe de Gales", em linhas sobrias e com excentricidade, a lembrar o Oriente, aí está uma "echarpe" preta, no ante-braco esquerdo, presa por um rico medalhão.

MINHA FILHA PEQUENINA  
ANA AMELIA

Minha filha pequenina  
Hoje é maior do que eu.

Como a plantinha franzina  
Que a minha porta cresceu  
E agora sobre ela se inclina  
A fronde que floresceu,  
Minha filha pequenina  
Que do meu amor nasceu  
Aos poucos se fez menina  
E hoje é maior do que eu.

Embaile-a nos meus braços,  
Dei-lhe o leite que bebei,  
Guiet seus primeiros passos,  
Seu labio imitou o meu.  
Este afeto, todo anseio,  
Com ela também cresceu.  
O amor que coube em meu seio,  
Hoje é maior do que eu.

Como a plantinha franzina  
Que da terra se nutriu  
Minha filha pequenina  
Da minha vida florir.  
Hoje quando ela se inclina  
Para o meu beijo de amor,  
Sinto, como a terra ensina,  
Orgulho da planta em flor.

E' a terra mãe que me ensina  
A cantar no verso meu  
Minha filha pequenina  
Hoje é maior do eu.

(De "POEMAS", recém-aparecido)

COMUNICADO  
DE

MODAS A EXPOSIÇÃO-CLIPPER

PARTICIPAMOS QUE AS NOSSAS LOJAS

A EXPOSIÇÃO e MODAS CLIPPER

permanecerão abertas HOJE À NOITE  
até às 22 horas.

A Exposição

Centro: Patriarca esquina São Bento  
Brás: Av. Rangel Pestana, 2.135  
Belém: Av. Celso Garcia esq. Catumbi

Clipper  
Largo Santa Cecília

## ECONOMIA DOMESTICA IDEALIZE E FAÇA OS SEUS CHAPE'US

De ESTELA BIANCO

(CAPITULO I — Continuação)

Por EVE TARTAR

AS SETE FORMAS BASICAS: — O TURBANTE — O GORRO — O "CLOCHE"

### O TURBANTE



Tendo se originado no Oriente, o turbante dá a cada mulher uma oportunidade de se parecer com uma odaliscas. As variações do turbante são inúmeras: desde um simples pano passado em volta da cabeça até os drapeados complicadíssimos. Além disso,



péu tem um nome francês que quer dizer "sino". Na verdade tem a forma de um sino, em suas linhas gerais. O cloche cresce em popularidade com o uso do cabelo curto, porque envolve inteiramente a cabeça. Em 1920, o cloche era praticamente usado por todas as mulheres elegantes. Agora, é reconhecido como o estilo que, antes de qualquer outra qualidade, torna a fisionomia mais jovem.

A aba virada para baixo em toda volta, apresenta uma linha simétrica que agrada as mulheres de 20 ou de 30 anos. Os adornos para o cloche são simples — uma fita, umas penas ou algumas folhas recortadas em couro. Dentro de suas limitações é este um estilo de encanto indiscutível.

Destes sete estilos de chapéus derivam todos os



demais. Cada um deles é digno de atenção por suas qualidades características. E' um erro usar somente um ou dois desses estilos e recusar experimentar os outros. Espero que, neste curso para idealizar e fazer



chapéus, você também aprenda como variar essas formas, modificá-las e adaptá-las.

Acharia você interessante adotar sempre os mesmos assuntos de conversa com suas amigas anos e anos seguidos? Assim como você procura sempre novos assuntos para suas conversas, deverá fazer com que seus chapéus constituam sempre uma novidade. (APLA).

A SEGUIR: Capítulo II  
Pequenos detalhes que constituem a personalidade — Os fundamentos da proporção — Os olhos e como disfarçá-los Tipos de rostos: compridos, redondos, triangulares, largos — Cabeças pequenas — Narizes compridos ou curtos — Fronte alta ou baixa — Queixos para dentro — Cores — Pescoços curtos ou compridos.

### EMBAIXATRIZ DA ELEGANCIA BRASILEIRA



podem ser confeccionados numa infinidade de tecidos.

Sendo um dos tipos de chapéu mais pitorescos, o turbante também é dos mais práticos. Já cobriu uma porção de penteados mal sucedidos e permanentes queimadas, e tem a grande virtude de esquentar um pouco a cabeça e as orelhas no inverno. Não é um estilo próprio para as muito jovens, mas pode ser usado com vantagem por qualquer outro tipo, para aumentar um pouco a estatura ou para dar um cunho exótico a um traje prosaico.

Uma variação do turbante é o "toque", que dá às senhoras mais idosas um ar de grande dignidade. A rainha Mary adotou o "toque" como o seu tipo preferido de chapéu. Com enfeites de acordo, o "toque" é o chapéu ideal para mulheres de qualquer idade.

### O GORRO

Este estilo é uma das últimas invenções dos chapéleiros, apesar dos mandarins chineses o terem usado durante centenas de anos e as elegantes na Idade Medieval o incluírem entre seus adornos, pode ser usado no alto da cabeça ou inclinado sobre uma orelha.

O gorro pode ser de uma só cor ou enfeitado com uma grinalda de flores, como gostam as francesas. Pode ainda ser recoberto por véus ou por uma echarpe de jersey. Na realidade, é suscetível de tantos disfarces e variações quanto Cinderela!

### O CLOCHE

A ultima forma de cha-

### AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Oldiana de Jesus, viúva, mãe de 4 filhos menores, achando-se inteiramente sem recursos financeiros, pede "As pessoas generosas uma contribuição pecuniária, para auxiliá-la na manutenção de sua família."

### A OPORTUNIDADE DO MÊS

**KODAK Medalist**  
Câmara de grande precisão para profissionais ou amadores avançados.  
Obj. F. 1.5 rigorosamente corrigido. Visor com correção de paralaxe. Telémetro acoplado com visão clara. Pode trabalhar com filme rígido, fim-pack ou roll-film.

**MESBLA**  
\$ 7.500,  
Rua 24 de Maio, 141



"TAILLEUR" — Costume de casimira mescla, com detalhes interessantíssimos na gola e na lapela, que são recortadas de forma arredondada. A jaqueta é fechada com tres botões, que contribuem para a harmonia da linha da frente. (APLA).







# ENTRE INCLITO, ALMODOVARE LUAR, DEVE SER DECIDIDO O G. P. "INDEPENDENCIA"

EM CONDIÇÕES SATISFATORIAS O MON TALISMAN, MAS NÃO AINDA DE TODO CONVINCENTES — PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ E PROVA-VEIS PARA A SABATINA E DOMINGUEIRA — "APRONTOS" DE ONTEM — NOTAS

A prova de honra das três grandes reuniões programadas para a semana, em Cidade Jardim, será disputada amanhã. Não é outra senão a que immortaliza no turf a data máxima dos brasileiros e tem a denominação de "Independência". Tem o seu turf fixado em 2 mil metros e a sua dotação assentada em 120 mil cruzeiros, sendo aberta a produtos nacionais e importados, de 4 e mais anos de idade. Está bem formado o campo da prova, devendo agradar por isso mesmo a sua disputa.

O platino Almodovar, que ostenta o título de invicto, conquistado através de quatro apresentações, jogará agora a mais difícil cartada de sua campanha, em pista paulista. Deslocará nada menos de 60 quilos e enfrentará credenciados nacionais como Inclito, Hiron, Mon Talisman, Luar, Garimpeiro, Palindor e Campeador, a todos concedendo apreciáveis vantagens. O filho de Prince Tetra terá ainda que se haver com um outro grande adversário — a raia de grama. Felizmente, a pista verde, por ter sido recentemente esterçada, se tem apresentando muito macia. De qualquer forma, porém, não se pode esperar tudo do platino, sabido, como é, que ele é um cavalo todo sentido, cheio de calos.

O reaparecimento de Mon Talisman, em parceria com Luar, está cercado de interesse. Sem ostentar um estado de todo satisfatório, o filho de Albatroz está em condições de atuar à altura de sua classe e de sua fé de ofício. O reforço de Luar não é nada desprezível.

Outro grande nome da carreira Inclito, o atrevido filho de He-

Garimpeiro e Palindor formam outra parceria de respeito. Os filhos de Congratulats foram cuidadosamente preparados para esse compromisso.

Campeador tem o seu rendimento reduzido, na grama, e mesmo a distância é algo longa para os seus recursos.

## OS NUMEROS DE HOJE NO BONFIM

Faz parte do programa o G. P. "Jockey Club Paranaense — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais — Outras notas

CAMPINAS, 5 ("Correio") — O Jockey Club local fará realizar corridas amanhã, à tarde, no seu Hipódromo do Bonfim.

O programa, que está formado por oito números, todos interessantes, encerra um atrativo da esfera clássica — o Grande Premio "Jockey Club Paranaense" em 1.500 metros e com as inscrições de Alirone, Rosa de Malo, Cabo Negro, Clito, El Lancelo, Albornoz, Vigarista e Isleda.

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no Bonfim:

**1.º PAREO — 1.000 metros**  
Falezes, que não tem corrido mal, merece maiores atenções. A dupla com Artileiro está bem indicada. Karon vale como bom azar.

**2.º PAREO — 1.000 metros**  
A julgar pela sua última atuação, Ipanema tem ares de "barbada". Agrada-nos a dupla com Perfunado, mas convém não esquecer que está bem no tiro o Gibi.

**3.º PAREO — 1.000 metros**  
Dardilho, mais agüerrido, é o maior nome da prova. A estreante Barquinha, com bons recursos, pertence-se como adversária certa. Uma não pode ficar à margem das cogitações.

**4.º PAREO — 1.000 metros**  
Anda muito bem a Princeza e são boas as suas possibilidades de vitória. Cabochon, Cadeado e até Pitoresco são grandes cartas com relação à dupla.

**5.º PAREO — 1.000 metros**  
Solar apanhou um pouco a feição, Josozinho, em estado amador, e Guerlina, sempre em progresso, vão brigar pela dupla.

**6.º PAREO — 1.000 metros**  
Alvencento portou-se bem na estreia e constitui, agora, o melhor indicativo. Fazenreira conta com bom número de partidários e Relancina está bem na turma. Falam muito em Treze Listas.

**7.º PAREO — 1.000 metros**  
Alirone é melhor do que os adversários e, embora o seu estado não seja de completo apuro, po-

|    |                                                                                          |     |                                                                                           |     |
|----|------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 2  | Cabochon, C. Calleri                                                                     | 52  | (5) Sultão, S. Barbosa                                                                    | 49  |
| 3  | Cadeado, C. Gini                                                                         | 53  | (6) Lavinia, F. Sobreiro                                                                  | 55  |
| 4  | Jagobino, O. Schneider                                                                   | 49  | (7) Fazenreira, C. Calleri                                                                | 52  |
| 5  | Pitoresco, Nascimento                                                                    | 51  | (8) PAREO — A's 15,40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Jockey Club Paranaense".   | Ks. |
| 6  | Estrela, A. Correa                                                                       | 48  | (1) Alirone, O. Acuña                                                                     | 58  |
| 7  | PAREO — A's 15,20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 8.000,00 — "Candido Jorge Machado Lima".   | Ks. | (2) Rosa de Malo, Schneider                                                               | 51  |
| 8  | Guerlita, O. Amaral                                                                      | 54  | (3) Cabo Negro, S. Oliveira                                                               | 58  |
| 9  | Estreverde, A. Cunha                                                                     | 56  | (4) Cipó, J. Fernandes                                                                    | 48  |
| 10 | Solar, C. Bini                                                                           | 58  | (5) El Lancelo, F. Sobreiro                                                               | 52  |
| 11 | Novela, W. Garcia                                                                        | 54  | (6) Albornoz, A. Cunha                                                                    | 55  |
| 12 | Cleypetra, C. Calleri                                                                    | 54  | (7) Vigarista, S. Barbosa                                                                 | 56  |
| 13 | Hircacia, T. Fernandes                                                                   | 54  | (8) Isleda, C. Calleri                                                                    | 51  |
| 14 | Josozinho, E. Rosa                                                                       | 58  | (9) PAREO — A's 17,20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 7.000,00 — "Linneu Ferreira do Amaral". | Ks. |
| 15 | Esclava, R. Penido                                                                       | 54  | (1) Moira, A. Correa                                                                      | 53  |
| 16 | PAREO — A's 16,00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 8.000,00 — "F. Castellano Netto".          | Ks. | (2) Jararaca II, L. Sierra                                                                | 53  |
| 17 | Treze Listas, E. Rosa                                                                    | 57  | (3) Rolante, J. Camargo                                                                   | 52  |
| 18 | Fair Amazon, Schneider                                                                   | 49  | (4) Impla, F. Sobreiro                                                                    | 33  |
| 19 | Alvencento, F. Madalena                                                                  | 58  | (5) Morena, J. Paranhos                                                                   | 52  |
| 20 | Solemar, O. Fernandes                                                                    | 50  | (6) Platina, S. Barbosa                                                                   | 52  |
| 21 | Relancina, XX                                                                            | 54  | (7) Groselha, J. Nascimento                                                               | 55  |
| 22 | PAREO — A's 15,40 horas — 1.000 metros — Cr\$ 8.000,00 — "Paulo O. Monteiro".            | Ks. | (8) Five Stars, Schneider                                                                 | 52  |
| 23 | Dardilho, O. Amaral                                                                      | 56  |                                                                                           |     |
| 24 | Barquinha, Nascimento                                                                    | 54  |                                                                                           |     |
| 25 | Buenel, W. Garcia                                                                        | 56  |                                                                                           |     |
| 26 | Phaleron, S. Barbosa                                                                     | 56  |                                                                                           |     |
| 27 | Unra, J. Santos                                                                          | 54  |                                                                                           |     |
| 28 | Chupim, M. Signoret                                                                      | 56  |                                                                                           |     |
| 29 | PAREO — A's 11,45 horas — 1.300 metros — Cr\$ 8.000,00 — "Carlos Eduardo G. A. Valente". | Ks. |                                                                                           |     |
| 30 | Princesa, O. Acuña                                                                       | 55  |                                                                                           |     |

## PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" BONFIM

| NOSSO FAVORITO | O INIMIGO   | A DIFERENÇA |
|----------------|-------------|-------------|
| FALOAZ         | ARTILHEIRO  | KARON       |
| IPANEMA        | PERFUNADO   | GIBI        |
| DARDILHO       | BARQUINHA   | UNRA        |
| PRINCEZA       | CABOCHON    | CADADEO     |
| SOLAR          | JOAOZINHO   | GUERLINA    |
| ALVACENTO      | FAZENDEIRA  | RELANCINA   |
| ALIRONE        | EL LANCEIRO | CABO NEGRO  |
| GROSELHA       | MOIRA       | MORENA      |

## NO LIVRO DE OCORRENCIAS

Queixas e reclamações referentes às últimas carreiras

No Livro de Ocorrências do turf paulista foram levadas a registro, relativas às últimas carreiras, as seguintes queixas e reclamações:

F. V. Navarro (tratador de Estenografar) não se conformou com a atuação de seu pensionista.

M. Signoret (Gratex) queixou-se que O. Rosa vinha abrindo desde os 400 metros.

O. Rosa (Medoc) alegou que desde a entrada da reta o cavalo vinha bem aberto, tendo continuado a abrir no final. (A declaração de M. Signoret foi confirmada pelo vedor dos 300 metros e do final).

M. Estivalte (tratador de Cumbi) achou irregular a corrida de seu pensionista, acrescentando que o joquei não seguiu as instruções para correr de alcance.

L. Osorio (Cambé) alegou que não conseguiu correr o cavalo de alcance e acrescentou que o animal estava muito manso.

E. Garcia (Alcator) queixou-se que foi fechado por vários competidores, logo após a partida, acrescentando que não conseguiu identificá-los e que esse incidente atrasou-o bastante.

L. Osorio (Leonés) declarou que o selim soltou-se no percurso prejudicando-lhe a atuação.

A. Nery (Maravilha) queixou-se que foi fechado na altura dos 300 metros por vários competidores, tendo que levantar a sua pilotada, atrasando-se.

A. Nery (Maravilha) queixou-se que foi fechado na altura dos 300 metros por vários competidores, tendo que levantar a sua pilotada, atrasando-se.

A. Nery (Maravilha) queixou-se que foi fechado na altura dos 300 metros por vários competidores, tendo que levantar a sua pilotada, atrasando-se.

A. Nery (Maravilha) queixou-se que foi fechado na altura dos 300 metros por vários competidores, tendo que levantar a sua pilotada, atrasando-se.

A. Nery (Maravilha) queixou-se que foi fechado na altura dos 300 metros por vários competidores, tendo que levantar a sua pilotada, atrasando-se.

A. Nery (Maravilha) queixou-se que foi fechado na altura dos 300 metros por vários competidores, tendo que levantar a sua pilotada, atrasando-se.

A. Nery (Maravilha) queixou-se que foi fechado na altura dos 300 metros por vários competidores, tendo que levantar a sua pilotada, atrasando-se.

A. Nery (Maravilha) queixou-se que foi fechado na altura dos 300 metros por vários competidores, tendo que levantar a sua pilotada, atrasando-se.

A. Nery (Maravilha) queixou-se que foi fechado na altura dos 300 metros por vários competidores, tendo que levantar a sua pilotada, atrasando-se.

A. Nery (Maravilha) queixou-se que foi fechado na altura dos 300 metros por vários competidores, tendo que levantar a sua pilotada, atrasando-se.

A. Nery (Maravilha) queixou-se que foi fechado na altura dos 300 metros por vários competidores, tendo que levantar a sua pilotada, atrasando-se.

A. Nery (Maravilha) queixou-se que foi fechado na altura dos 300 metros por vários competidores, tendo que levantar a sua pilotada, atrasando-se.

A. Nery (Maravilha) queixou-se que foi fechado na altura dos 300 metros por vários competidores, tendo que levantar a sua pilotada, atrasando-se.

A. Nery (Maravilha) queixou-se que foi fechado na altura dos 300 metros por vários competidores, tendo que levantar a sua pilotada, atrasando-se.

A. Nery (Maravilha) queixou-se que foi fechado na altura dos 300 metros por vários competidores, tendo que levantar a sua pilotada, atrasando-se.

A. Nery (Maravilha) queixou-se que foi fechado na altura dos 300 metros por vários competidores, tendo que levantar a sua pilotada, atrasando-se.

## Carreiras de trote hoje em Vila Guilherme

Antecipado o habitual festival de sexta-feira — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais — Outras notas

A Sociedade Paulista de Trote delibrou antecipar para hoje o habitual festival de sexta-feira, por isso que o dia de amanhã estará tomado com corridas, em Cidade Jardim.

O programa da jornada de trote de hoje está muito bem formado, são ao todo oito números, apresentando, dentre eles, o Grande Premio "Independência", em milha e reservado a produtos ineditos de qualquer país, de 2 a 4 anos de idade, com as inscrições de Lorna Doone, Marabá, Austin, Maringá, Isleda, Topeka, Washington e Arpon.

partidários. Biquá constitui uma adversária de respeito. Negro Lindo e Joni estão bem na turma e podem aparecer.

**MONTARIAS**

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de trote de hoje, em Vila Guilherme:

**1.º PAREO — A's 13,00 horas — 2.200 metros.**

1. Port, G. Citi

2. Cunha, P. Santoni

3. X-9, S. Sapienza

4. Last Chance, A. S. C.

5. Palmeiras, A. Carpinelli

**2.º PAREO — A's 13,30 horas — 2.200 metros.**

1. Cacique, J. M. Anjos

2. Selva, J. Ambrosio

3. Atlanta, S. Aranha

4. Helle, O. Silva

5. Gostoso, A. Carpinelli

**3.º PAREO — 2.200 METROS**

1. Atlanta, S. Aranha

2. Nova, M. Bergomi

3. Jangada, R. P. Santos

4. Surise, A. S. Correa

5. Aurita, J. Belfiore

6. Coringa, A. S. Macías

**4.º PAREO — 2.200 METROS**

1. Kentucky, G. Fiacchi

2. Cheyenne, J. Belfiore

3. Joazeiro, A. Vasconcelos

4. Colorado, S. Mendonça

5. Garlita, J. Furtado

6. Brasil, S. Sapienza

**5.º PAREO — 2.200 METROS**

1. PAREO — A's 14,20 horas — 1.350 metros.

1. Duque, E. Andreini

2. Light, S. Aranha

3. Futuro, V. Carillo

4. Expresso, V. Papaleo

5. Velocidade, P. Santoni

6. Augusta, A. Ambrosio

**6.º PAREO — 2.200 METROS**

1. PAREO — A's 15,00 horas — 1.600 metros — "Grande Premio Independência"

1. Lorna Doone, S. Aranha

2. Marabá, XX

3. Cleopatra-Lincoln, a fórmula que encontra maior número de

partidários.

4. Austin, A. Ambrosio

5. Marabá, XX

6. Cleopatra-Lincoln, a fórmula que encontra maior número de

partidários.

7. Marabá, XX

8. Cleopatra-Lincoln, a fórmula que encontra maior número de

partidários.

9. Marabá, XX

10. Cleopatra-Lincoln, a fórmula que encontra maior número de

partidários.

11. Marabá, XX

12. Cleopatra-Lincoln, a fórmula que encontra maior número de

partidários.

13. Marabá, XX

14. Cleopatra-Lincoln, a fórmula que encontra maior número de

partidários.

15. Marabá, XX

16. Cleopatra-Lincoln, a fórmula que encontra maior número de

partidários.

17. Marabá, XX

18. Cleopatra-Lincoln, a fórmula que encontra maior número de

partidários.

## PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" TROTE

| NOSSO FAVORITO | O INIMIGO | A DIFERENÇA |
|----------------|-----------|-------------|
| PORT ATLANTA   | X-9       | LAST CHANCE |
| KENTUCKY       | CACIQUE   | NOVELA      |
| DUQUE          | CHEYENNE  | COLORADO    |
| LORNA DOONE    | LIGHT     | FUTURE      |
| MOONSTRUCK     | AUSTIN    | WASHINGTON  |
| DELAWARE       | ESTRELA   | AGUAITEIRO  |
| CLEOPATRA      | SUZANNE   | PARTICULAR  |
|                | LINCOLN   | BIGUA       |

## INCLITO COM AS HONRAS DE FAVORITO

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ — APENAS SATISFATORIO O ESTADO DE MON TALISMAN

Foram entregues ontem à Comissão de Corrida do Jockey Club de São Paulo as seguintes montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

**1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.**

1. Inclito, P. Vaz

2. Peiteira, P. Vaz

3. Leviano, M. Signoret

4. Alforjé, J. Carvalho

5. Araly, L. B. Gonçalves

6. Fauno, O. Reichel

**2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 13,45 horas.**

1. Nannete, L. González

2. Crusanda, R. Zamudio

3. Argentea, P. Vaz

4. Chris, D. Garcia

5. Deriege, J. Carvalho

**3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.**

1. Campinense, L. González

2. Heliomski, P. Vaz

3. Cedula, O. Rosa

4. Gorizia, R. Zamudio

5. Apolonia, O. Reichel

**4.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.**

1. Vergel, M. Signoret

2. Iman, L. González

3. Taquari, G. Grene Jr.

4. Celeuma, J. Alves

5. Lucatani, L. B. Gonçalves

6. Vila Franca, P. Vaz

7. Alchim, J. P. Sousa

**5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 15,20 horas.**

1. Cadiz, J. Nascimento

2. Gacy Kid, O. Reichel

3. Mack, L. Osorio

4. Kafelin, M. Signoret

5. Mogy-Guassu, P. Vaz

6. Crivador, W. O. Silva

7. Rainbow, D. Garcia

**6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 16 horas.**

1. High Hat, P. Vaz

2. El Chapado, J. Nascim

3. Nafé, L. Osorio

4. Laplace, J. Alves

5. Cliton, J. Carvalho

6. PAREO — "Prof. Ramos de

Azevedo" — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 16,05 horas.

1. Medoc, O. Rosa

2. Gafeur, P. Vaz

3. Dedado, C. Bini

4. Mani, A. Cataldi

5. Pactry, R. Zamudio

6. Filoca, J. Alves

7. Balbis, D. Garcia

8. PAREO — "Marques de Tres Rios" — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,40 horas.

1. Pandego, R. Zamudio

2. Mandrake, A. Cataldi

3. Liverpool, L. Gonzalez







## NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTÍCIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

## SAO CARLOS

SAO CARLOS, 4 — VALIOSO DONATIVO — São Carlos foi beneficiado com valioso doativo de um de seus filhos o dr. José Soares de Arruda, neto de Jesuino de Arruda, que doou Cr\$ 150.000,00, a construção de mais um pavilhão do Asilo "Dona Maria de Jesus".

Ja havia, em data anterior, doado o dr. José de Arruda, para o mesmo fim, a quantia de Cr\$ 20.000,00, que, somada, pela importância de Cr\$ 170.000,00 que ultrapassa a metade do valor da referida obra, que é de Cr\$ 300.000,00.

As obras serão iniciadas brevemente e em sinal de reconhecimento e gratidão ao nobre benfeitor, irá denominar o novo pavilhão "Jesuino de Arruda", em justa homenagem ao fundador de São Carlos, avô de seu benfeitor. O doador de hoje, sendo colado no pavilhão um letrero luminoso com frente para o jardim São Carlos.

FESTA DO SÃO CARLOS CLUBE — As comemorações do aniversário de inauguração da atual sede do São Carlos Clube, marcadas para 22 do corrente, por deliberação da diretoria foram antecipadas para o dia 15, em virtude da impossibilidade da presença dos artistas de maior projeção nos meios radiofônicos cariocas e paulistas, que estarão naquela data em Curitiba.

Um dos acontecimentos marcantes das festividades de aniversário do Clube será, a coroação da rainha e princesa, o que tem constituído uma expressão de beleza invulgar de nossas festas.

HOMENAGEM AO DR. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ — Constitui magnífica prova de confraternização o almoço oferecido ao dr. Lucas Nogueira Garcez por seus ex-colegas do Ginásio Diocesano.

A reunião, de caráter íntimo, não tendo absolutamente qualquer finalidade oficial ou política, decorreu em ambiente de grande camaradagem, predominando entre as conversas, a recordação dos tempos de escola.

Foi abolida toda etiqueta e formalidade entre os convivas, tendo comparecido cerca de 40 pessoas, foi uma sincera homenagem ao atual governador de São Paulo.

Saudou s. ex. o dr. Ulisses Fernandes Nunes, tendo o homenageado agradecido em palavras simples e amigáveis.

O dr. Lucas Nogueira Garcez regressou no mesmo dia para a capital, de avião, levando a melhor impressão de nossa terra e da agradável reunião realizada nos salões do São Carlos Clube.

ESTUDANTES DE COIMBRA — No dia 21 São Carlos receberá a embaixada Universitária dos Estudantes de Coimbra, composta por elementos do Teatro dos Estudantes e alguns professores.

Os ilustres visitantes permanecerão em nossa cidade até no dia 23, ocasião em que, às 9 horas, será feita a despedida na praça Coronel Sales, seguindo a embaixada para Araraquara. Dia 22 será oferecido aos estudantes um grande baile.

SAGROU-SE CAMPEÃO — Em disputado jogo realizado, em Pirassununga, o esquadro do São Carlos Clube venceu o seu forte adversário Independente F. C. daquela cidade, por 3 a 2, sagrando-se, assim, campeão do Setor 9, ao qual pertence.

JOCKEY CLUB — Realizou-se mais uma brilhante tarde turfística no estádio Paulista Esportivo Clube, com apresentação de sete parcos, num total de 39 animais.

O movimento da Casa de Pólen attingiu a quase Cr\$ 70.000,00.

GRANDE QUEREMESSE — Terá início no dia 15, a grande queremessa em benefício das obras da nova catedral. Supervisionada pela Comissão Central, encarregada das obras, serão organizadas várias comissões de elementos de real destaque de nossos meios sociais, políticos e econômicos, que envidarão os melhores esforços a favor do empreendimento.

BANCO DO BRASIL — A 4 de setembro data o aniversário da fundação desta entidade, será inaugurada a agência do Banco do Brasil S. A.

## NOTAS DE ARTE

SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA DE S. PAULO — O movimento artístico paulista, no âmbito da Galeria Prestes Maia, por ocasião da 1.ª edição do Salão Internacional de Arte Fotográfica de São Paulo, promovido pelo Clube de Arte Fotográfica, tem inscrito 3.600 trabalhos, de 43 autores pertencentes a diversas partes da América e da Europa.

EXCURSIONES AO ESTABELECIMENTO DE ENSINO ARTÍSTICO — Serão concedidos pelo governador do Estado, Cr\$ 20.000,00 de subvenções a vários estabelecimentos de ensino artístico.

Uma comissão incumbida de estudar os pedidos de subvenção, está assim constituída: Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, diretor do Serviço de Fiscalização Artística (presidente), maestro Armando Belardi, inspetor, dr. Clóvis de Oliveira, fiscal, prof. Antônio Salvador, inspetor, fiscal e dr. Alonzo Anibal da Fonseca, fiscal.

Os diretores dos estabelecimentos de ensino artístico deverão requerer até o dia 20, justificando os documentos necessários.

MESTRES DO SÉCULO XIX — Continuará a ser visitada, na Galeria de Arte Ita, a exposição de mestres do século XIX.

## DIA DO ALFAIATE

Realiza-se hoje, na Galeria de Arte Ita, o Dia do Alfaiate, de caráter cultural e educativo, durante o qual, os alfaiates, durante o dia, palestrarão sobre as 9 horas, música cantada na Igreja de São Vito, Maria, à rua Alvarez de Azevedo, das 19 às 24 horas, recepção na sede da Associação dos Alfaiates de S. Paulo, 27, 1.º andar, Parque D. Pedro II.

## SIMPOSIO DE FISIOLOGIA

Realiza-se, hoje, o Simposio de Fisiologia, na sede da Sociedade Brasileira de Progresso da Ciência e pelo Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo.

## ITAQUERA

ITAQUERA, 1 — LINHAS DE ONIBUS — A Empresa Auto Ônibus Vila Esperança, iniciou ontem, um novo itinerário para sua linha: partindo do Parque D. Pedro II, capital de hora em hora, passando pelas estações: Carlos de Campos, Patriarca, Artur Alvim, Itaquera, São Miguel, Guaiunazes até Ferraz de Vasconcelos.

A Empresa de Ônibus de Garibaldi continua prestando os seus melhores serviços no seu antigo itinerário.

ANIVERSARIOS — Ocorre no dia 7, o aniversário natalício do sr. Antônio Augusto de Mendonça, alto funcionário da Central do Brasil e candidato a vereador da Câmara Municipal de São Paulo, pela legenda do Partido Republicano. Muito estimado, nesta localidade o aniversário receberá, por certo, expressivas manifestações de apreço.

Faz anos no dia 7 a srta. Abigail Mendonça.

CONTRATO DE CASAMENTO — Contraiu seu casamento com o sr. José Chaise a srta. Fidalma Rodrigues, filha do sr. Fábio Rodrigues e de sua esposa srta. Filomena Rodrigues.

Homenagem ao arquiteto Vasco Venchiurutti

Promovida por uma comissão de artistas e jornalistas da capital e Jundiaí, composta dos srs.: Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, Wilson Mala Fina, Clóvis de Oliveira, Roberto Trindade, Guilherme Enfield, Luis Morrone e Antonio Del Monte, realizou-se no dia 1.º do corrente, na Chacara das Carpas, em Jundiaí, às 17 horas, uma sugestiva homenagem, que consistiu de um chá oferecido ao arquiteto Vasco Antonio Venchiurutti, prefeito de Jundiaí, por ter sido o primeiro jundiaense que conquistou o primeiro prêmio de arquitetura no tradicional Salão Paulista de Belas Artes.

Entre as autoridades e artistas presentes, conseguimos anotar o seguinte: Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, diretor do Serviço de Fiscalização Artística; Wilson Mala Fina, do Instituto dos Arquitetos; Clóvis de Oliveira, presidente da Associação Paulista de Belas Artes; Orlando Trindade, diretor do Conservatório Paulista de Artes Musicais; padre Adalberto de Paula Nunes, diretor de "A Folha de Jundiaí"; diretor da Escola Industrial; Coletor Pujol; engenheiro João Sarra, representante da "Viação Cometa"; Gomes Cardim Filho, diretor do Departamento de Urbanismo da Prefeitura de São Paulo; Luis Morrone, Roque de Mello; Inocência Borghese, Alonzo Anibal da Fonseca, Edmar Mariano Leme da Costa, Gastão Enfield, e Antonio Del Monte.

Falaram saudando o homenageado, os senhores: Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, em nome da Comissão promotora da homenagem; Wilson Mala Fina, em nome dos jornalistas; Antonio Del Monte, em nome dos artistas de Jundiaí; padre Adalberto Nunes, em nome dos padres; Gomes Cardim Filho; e o sr. Clóvis de Oliveira, em nome dos músicos. Finalizando, falou agradecendo a homenagem, o arquiteto Vasco Venchiurutti.

Os ilustres visitantes permanecerão em nossa cidade até no dia 23, ocasião em que, às 9 horas, será feita a despedida na praça Coronel Sales, seguindo a embaixada para Araraquara. Dia 22 será oferecido aos estudantes um grande baile.

SAGROU-SE CAMPEÃO — Em disputado jogo realizado, em Pirassununga, o esquadro do São Carlos Clube venceu o seu forte adversário Independente F. C. daquela cidade, por 3 a 2, sagrando-se, assim, campeão do Setor 9, ao qual pertence.

JOCKEY CLUB — Realizou-se mais uma brilhante tarde turfística no estádio Paulista Esportivo Clube, com apresentação de sete parcos, num total de 39 animais.

O movimento da Casa de Pólen attingiu a quase Cr\$ 70.000,00.

GRANDE QUEREMESSE — Terá início no dia 15, a grande queremessa em benefício das obras da nova catedral. Supervisionada pela Comissão Central, encarregada das obras, serão organizadas várias comissões de elementos de real destaque de nossos meios sociais, políticos e econômicos, que envidarão os melhores esforços a favor do empreendimento.

BANCO DO BRASIL — A 4 de setembro data o aniversário da fundação desta entidade, será inaugurada a agência do Banco do Brasil S. A.

EXCURSIONES AO ESTABELECIMENTO DE ENSINO ARTÍSTICO — Serão concedidos pelo governador do Estado, Cr\$ 20.000,00 de subvenções a vários estabelecimentos de ensino artístico.

Uma comissão incumbida de estudar os pedidos de subvenção, está assim constituída: Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, diretor do Serviço de Fiscalização Artística (presidente), maestro Armando Belardi, inspetor, dr. Clóvis de Oliveira, fiscal, prof. Antônio Salvador, inspetor, fiscal e dr. Alonzo Anibal da Fonseca, fiscal.

Os diretores dos estabelecimentos de ensino artístico deverão requerer até o dia 20, justificando os documentos necessários.

MESTRES DO SÉCULO XIX — Continuará a ser visitada, na Galeria de Arte Ita, a exposição de mestres do século XIX.

DIA DO ALFAIATE — Realiza-se hoje, na Galeria de Arte Ita, o Dia do Alfaiate, de caráter cultural e educativo, durante o qual, os alfaiates, durante o dia, palestrarão sobre as 9 horas, música cantada na Igreja de São Vito, Maria, à rua Alvarez de Azevedo, das 19 às 24 horas, recepção na sede da Associação dos Alfaiates de S. Paulo, 27, 1.º andar, Parque D. Pedro II.

EXCURSIONES AO ESTABELECIMENTO DE ENSINO ARTÍSTICO — Serão concedidos pelo governador do Estado, Cr\$ 20.000,00 de subvenções a vários estabelecimentos de ensino artístico.

Uma comissão incumbida de estudar os pedidos de subvenção, está assim constituída: Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, diretor do Serviço de Fiscalização Artística (presidente), maestro Armando Belardi, inspetor, dr. Clóvis de Oliveira, fiscal, prof. Antônio Salvador, inspetor, fiscal e dr. Alonzo Anibal da Fonseca, fiscal.

Os diretores dos estabelecimentos de ensino artístico deverão requerer até o dia 20, justificando os documentos necessários.

MESTRES DO SÉCULO XIX — Continuará a ser visitada, na Galeria de Arte Ita, a exposição de mestres do século XIX.

DIA DO ALFAIATE — Realiza-se hoje, na Galeria de Arte Ita, o Dia do Alfaiate, de caráter cultural e educativo, durante o qual, os alfaiates, durante o dia, palestrarão sobre as 9 horas, música cantada na Igreja de São Vito, Maria, à rua Alvarez de Azevedo, das 19 às 24 horas, recepção na sede da Associação dos Alfaiates de S. Paulo, 27, 1.º andar, Parque D. Pedro II.

EXCURSIONES AO ESTABELECIMENTO DE ENSINO ARTÍSTICO — Serão concedidos pelo governador do Estado, Cr\$ 20.000,00 de subvenções a vários estabelecimentos de ensino artístico.

Uma comissão incumbida de estudar os pedidos de subvenção, está assim constituída: Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, diretor do Serviço de Fiscalização Artística (presidente), maestro Armando Belardi, inspetor, dr. Clóvis de Oliveira, fiscal, prof. Antônio Salvador, inspetor, fiscal e dr. Alonzo Anibal da Fonseca, fiscal.

Os diretores dos estabelecimentos de ensino artístico deverão requerer até o dia 20, justificando os documentos necessários.

MESTRES DO SÉCULO XIX — Continuará a ser visitada, na Galeria de Arte Ita, a exposição de mestres do século XIX.

DIA DO ALFAIATE — Realiza-se hoje, na Galeria de Arte Ita, o Dia do Alfaiate, de caráter cultural e educativo, durante o qual, os alfaiates, durante o dia, palestrarão sobre as 9 horas, música cantada na Igreja de São Vito, Maria, à rua Alvarez de Azevedo, das 19 às 24 horas, recepção na sede da Associação dos Alfaiates de S. Paulo, 27, 1.º andar, Parque D. Pedro II.

EXCURSIONES AO ESTABELECIMENTO DE ENSINO ARTÍSTICO — Serão concedidos pelo governador do Estado, Cr\$ 20.000,00 de subvenções a vários estabelecimentos de ensino artístico.

Uma comissão incumbida de estudar os pedidos de subvenção, está assim constituída: Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, diretor do Serviço de Fiscalização Artística (presidente), maestro Armando Belardi, inspetor, dr. Clóvis de Oliveira, fiscal, prof. Antônio Salvador, inspetor, fiscal e dr. Alonzo Anibal da Fonseca, fiscal.

## CAPIVARI

CAPIVARI, 4 — APASTAMENTO DO PREFETO — Demos aqui apenas a parte final da longa sentença proferida, em 25 do mês findo, pelo juiz de direito da comarca, dr. Aldo de Assis Dias, nos "Mandados de Segurança" impetrado pelo dr. Sebastião Arnelin, prefeito municipal desta cidade, contra a Câmara Municipal de Capivari, que, em sessão realizada no dia 8 de agosto, resolveu, como medida preliminar, suspender o juiz de direito, com fundamento no artigo 4.º da Lei Municipal, 145, de 6 de julho de 1951, que dispõe sobre o "Impachment" contra o chefe do Executivo municipal.

"Não resta a menor dúvida que, legislando sobre o 'impachment' e praticando o ato, em virtude do qual afastou como medida preliminar, o impetrante das suas funções, com fundamento no art. 4.º da Lei n. 145, a Impetrada exorbitou de sua competência, agindo, portanto, com 'excesso de poder'."

Do exposto se conclui pela ilegalidade e inconstitucionalidade do ato da Câmara Municipal de Capivari, suspendendo, embora provisoriamente, o impetrante do cargo de prefeito municipal, por o qual foi eleito, de vez que lhe falta competência para suspender ou cassar o mandato do chefe do Executivo Municipal.

E por essas razões, eu penso ser desnecessário, nesta sentença, o exame do mérito do ato impugnado e da forma por ele se processou, deixando, por conseguinte, de apreciar as demais considerações feitas na inicial e no contestado.

Isto posto, hei de por bem conceder, como ora concedo, a segurança impetrada, para, invalidar o ato da Câmara Municipal de Capivari, acima aludido, autorizar continue o impetrante dr. Sebastião Arnelin, a exercer o seu mandato de prefeito municipal de Capivari."

DESPEDIDA DE BONECAS VIVAS — Graças aos esforços da Comissão Diretora, prof. Sélma Mauff, Antonio Correia, Cesarina Forli, Rosana Lopes de Lima, Anísio Forli e Luiz Aparecida Panza, realizou-se, em 26 de agosto, no Teatro Politeama, presentes altas autoridades, famílias e outras pessoas gradadas, o maior festival de encerramento do Concurso Infantil de Desfile de Bonecas Vivas, aberto com a participação do Hino Nacional pelo Grêmio Infantil e Orquestra.

Após, o julgamento do certame, feito, pelos dres. Aldo de Assis Dias, juiz de direito; Sebastião Arnelin e Pedro Pais de Barros, prof. Mario Melo e srta. Olinda Stucchi e Flory Pais de Barros. O resultado foi este: Bonecas Vivas — 1.º lugar, Maria Conceição Biscaro, filha de Orlando Biscaro; 2.º, Maria Silva Franchi, filha de Osvaldo Franchi; 3.º, Heloisa Quintanilha Ribeiro, filha do dr. Gilberto Quintanilha Ribeiro; 4.º, Elisabeth Alcandiani, filha de Salvador Alcandiani; 5.º, Antonia Bresciani, filha de Antonio Bresciani; 6.º, Maria de Lourdes Boaventura, filha de Mario Boaventura de Almeida.

Concurso de gratuidade — Meninas: 1.º lugar, Vilma Bernardino, filha de José Bernardino; 2.º, Rosilene Forti Buzato, filha de José Buzato; 3.º, Heloisa Quintanilha Ribeiro, filha do dr. Gilberto Quintanilha Ribeiro; Meninos: 1.º lugar, Cid Anichino, filho de João Franchi Anichino; 2.º, Renato Cunha Franchi, filho de Antonio Franchi; 3.º, Francisco Miguel Crocimo, filho de Miguel Crocimo.

A entrega de prêmios as Bonecas Vivas esteve a cargo do dr. Aldo de Assis Dias.

POLÍTICA MUNICIPAL — A Coligação dos Partidos — União Democrática Nacional, Partido Trabalhista Brasileiro, Partido Social Democrático, Partido Republicano, Partido Trabalhista Nacional e filiais do Partido Social Progressista e Partido de Representação Popular — apresentou como seus candidatos para a disputa dos cargos de prefeito municipal e vice, os srs. Estevão do Amaral Filho e Francisco Masciello.

Essa forte coligação partidária tem por objetivo a limitação total de polítroneiros profissionais, que só cuidam do seu interesse pessoal, de nomeações de parentes e amigos em funções e cargos públicos, responsáveis que são do atraso de Capivari.

CASAMENTO — Realizou-se, nesta cidade, no dia 2.º do corrente, o casamento civil do sr. Paulo Henrique da Rocha Correa, filho do sr. Balthazar Correa e da srta. Henriqueta da Rocha Correa, com a srta. Sonia Inês Jauruss, filha do sr. Arcangelo Jauruss e da srta. Antonieta Ferrari Jauruss.

VISITANTE — Esteve na cidade, a fim de analisar as condições matrimoniais de seu cunhado, prof. Paulo Henrique, o dr. Orlando Carneiro Gionni, autor de "Estética e Cultura", "Julio Ribeiro, etc.

## ITATIBA

ITATIBA, 3 — FESTA DA PADROEIRA — Realiza-se, no dia 8, nesta cidade, a tradicional festa em louvor à excelsa padroeira de Itatiba, Nossa Senhora do Belém.

São festeiros: o dr. José Balthazar de Siqueira e a srta. Lourdes Pantano Savone, esposa do sr. Luiz Pedro Savone.

BAILE — Realiza-se, no dia 8, nos salões do Grêmio Cívico Recreativo Itatibense, um grande baile, que será abrandado por um "Jazz" de Campinas.

PELA POLÍTICA — O P. T. B. escolheu em convenção os nomes dos srs. Elton Consolante para candidato a prefeito e Pedro Masciello, para candidato a vice-prefeito.

ASILLO S. VICENTE DE PAULO — Já foi lavrada a escritura de compra do terreno, onde será edificado o novo Asilo, à avenida da Saudade. O sr. Luiz Savone, industrial aqui residente, fez o doativo do dinheiro para a compra do terreno, que tem a área de 40.000m<sup>2</sup>.

## TELEFONES AUTOMATICOS URBANOS EM SÃO CARLOS

Debatida a questão na Delegacia Regional do Centro das Industrias — Isenção de impostos para as novas manufaturas locais

SAO CARLOS, 5 (Especial) — A instalação de telefones automáticos para os serviços urbanos, sem prejuízo dos serviços interurbanos de comunicação, foi amplamente debatida na última reunião da Delegacia Regional do Centro das Industrias. Relembremos a questão, fez uso da palavra o sr. Lohb, representante da Companhia Telefônica Brasileira, que fez ampla exposição sobre o assunto.

MELHORAMENTOS — Foram relatados aos presentes os entendimentos havidos para a instalação da Faculdade de Engenharia local, bem como para a conclusão da construção do novo Fórum da cidade. Um dos oradores referiu-se ao traçado já projetado, da estrada São Carlos-Ribeirão Preto, cuja realização está dependente de decisão do Conselho Nacional de Estradas de Rodagem. Em outubro próximo será iniciada a construção do predio para a Caixa Econômica Estadual.

DESENVOLVIMENTO — O delegado regional do CIESP, sr. Germano Fehr Junior, informou aos presentes que vêm sendo dirigidas cartas àquele delegacia solicitando esclarecimentos sobre as vantagens oferecidas pela cidade de São Carlos para a instalação de novas indústrias que ali pretendam se instalar. Atendendo ao pedido do delegado local, manifestaram-se vários conselheiros, tendo sido apresentadas como vantagens para instalação das novas manufaturas as isenções de impostos concedidas pela Prefeitura Municipal, a situação geográfica privilegiada da cidade, as facilidades de transporte, tanto pela Paulista como pela Via Anhangüera, e a falta de obra, etc.

## 1.ª BIENAL DE SÃO PAULO

Será a 20 de outubro a inauguração do grande certame — Inscrição da representação do Haiti — Personalidades artísticas cuja vinda é aguardada — Facilidades turísticas e de viagem — Os trabalhos de Candido Portinari

As autoridades do Haiti acabam de comunicar à Bienal de São Paulo a inscrição da representação do Haiti, que será inaugurada no dia 20 de outubro próximo, os arquitetos Sakakura e Motta Taka, consideram entre os maiores ornamentos da arquitetura moderna japonesa, os arquitetos Gyle Solleux, procedente de Melbourne, Siegfried Giedion, de Zurich, Gropius, de Boston, bem como os críticos de arte Jean Cassou, da França, Rodolfo Pallucchini, da Itália, Eric Newton, da Inglaterra, Emile Langui, da Bélgica, René D'Harncourt, dos Estados Unidos e outros. Tão logo se receber a data de sua chegada, serão anunciados os nomes daqueles que integrarão o júri de premiação de pintura, de escultura, de desenho, gravura, e o júri para arquitetura.

O serviço de imprensa da I Bienal de São Paulo já está em contato com os principais jornais e revistas internacionais de arte e com as grandes agências de imprensa estrangeira, de modo a organizar o serviço jornalístico dos enviados especiais aguardados nesta capital em meados de outubro.

FACILIDADES TURÍSTICAS E DE VIAGEM — A seção de turismo da Bienal anunciará dentro em breves dias a tabela especial concedida por companhias de navegação aérea do Brasil, para percursos nacionais, aos que se dirigirem a São Paulo na época da Bienal. De outubro de 1951, providências já foram tomadas no sentido de serem

anunciadas, em todas as grandes capitais estrangeiras, viagens especiais internacionais, oferecidas àqueles que desejarem comparecer à Bienal de São Paulo. O programa prevê viagem de volta à Europa e dez dias de estada nesta capital e no Rio, com itinerários variados por um preço aproximado de 18 mil cruzeiros. Somente em Roma, cerca de 30 pessoas já se inscreveram.

OS TRABALHOS DE PORTINARI — O diretor do Museu Histórico de Belo Horizonte entregou ontem à Bienal as 14 obras de Candido Portinari que constituem a "Via Sacra" executada para a Igreja de Pampulha. Além da "Via Sacra", Portinari exporá a "Primeira Missa" e outros quadros cuja relação será oportunamente divulgada.

POSTO DE RECEPÇÃO DE SANTOS — O posto de recebimento dos trabalhos enviados por via marítima, especialmente instalados em Santos pela Bienal de São Paulo, registrou a entrada das peças que compõem a representação oficial da Inglaterra e da França, e de numerosos concorrentes espontâneos. Estão sendo esperadas para os próximos dias as remessas procedentes da Suíça, dos Estados Unidos e da Bélgica. Por via aérea já chegou a representação boliviana, estando a caminho a alemã.

LENDAS NAS FOTOS DE ARQUITETURA — Os arquitetos participantes da Exposição Internacional de Arquitetura, e que desejarem fazer acompanhar seus trabalhos de lendas elucidativas, deverão enviar as lendas em folha aparte, de modo a permitir à direção artística da Exposição decidir onde melhor colocá-las.

COMUNICAÇÕES AOS ARQUITETOS — A Secretaria da I Bienal, instalada à rua 7 de Abril, 230 — 6.º andar — sala 650 em São Paulo, receberá até o dia 10 de setembro as inscrições e trabalhos dos participantes da Exposição Internacional de Arquitetura. Somente serão aceitas as "maquetes" aprovadas pela Direção Artística, à qual os interessados poderão submeter modelo fotográfico.

FOTOGRAFIAS EM CORES — Tendo em vista o desejo expresso por diversos artistas que pretendem enviar fotos coloridas ou com dispositivos luminosos para a exposição, a Direção Artística da Exposição informa que tais fotografias somente serão recebidas no caso de que constituam elementos essenciais na composição oferecida. Todo o material — fotografias e fotografias — deverá ser entregue sem qualquer espécie de moldura.

## MUSICA

RECITAL DE CANTO E PIANO — A Sociedade Amigos do Livro, em comemoração ao 5.º aniversário de sua fundação, promove hoje, às 21 horas, o recital de canto e piano de alguns da professora Elvira Baidi. O programa contém interpretações de composições de Bizet, Debussy, Chopin, Liszt, Paganini, Cia e outros.

CONSELHO DE PORTUGAL — Devem comparecer ao Conselho de Portugal as seguintes pessoas: João Antonio de Sousa, natural da freguesia de São João de Loureiro, concelho de Viseu; Isaura Jacome de Vasconcelos, cuja última residência conhecida era na rua Paulo, no 813-Casa 3 — Lapa — São Paulo; Joaquim Rocha de Sousa, filho de Francisco de Sousa Balsemão e de Augusta dos Prazeres, natural de Loulé, freguesia de São Clemente; de Egidio Antonio Gamboa, filho de João Antonio e de Clara de Jesus, natural de Cómios, concelho de Trancoso, distrito de Guarda; de João Antonio e de Clara de Jesus, natural de Cómios, concelho de Trancoso, distrito de Guarda; de Maria Gertrudes Silva, natural de São João, concelho de Oliveira, do distrito de Viseu.

Sérgio Pereira, filho de Miguel Pereira e de Carolina Pereira; Maria da Piedade Figueira, casada com José dos Santos Coimbra, falecido em 1951; Manuel da Silva Cordeiro, filho de Luiz Silva, natural de Pombal, Leiria, falecido em 1950; Antonio Fernandes, filho de Manuel Fernandes e de Rosa Pereira do Monte, natural de São João, concelho de Viana do Castelo; Gerardo Rodrigues Prieto e Carmo Mendes da Silva, filhos de João Rodrigues e de Petra Prieto Fidalgo; Ernestina Maria, casada com Antonio Fernandes, natural de Viana do Castelo; João da Silva Hipólito Junior, cuja última residência conhecida era em Camabui — Estado de Minas Gerais; José Fernandes Mattias, filho de Joaquim Mattias e de Maria Fernandes Mattias.

OS CONVOCADOS DAS CLASSES ANTERIORES À DE 1932 residentes em municípios tributários ou não, uma vez que, tendo obtido adiantamento de incorporação, não tenham logrado matrícula em Curso de Formação de Oficiais, dentro do adiantamento concedido; do mesmo modo para todos aqueles que não tenham prosseguido o Curso e Formação Religiosa onde estiveram matriculados (parágrafos 1.º e 2.º do artigo 56 da Lei do Serviço Militar).

OS EX-ALUNOS DO C. P. O. R. e Cursos de Formação de Oficiais das Forças Auxiliares (Polícia) que tenham sido excluídos no 1.º ano do Curso por falta de aproveitamento (parágrafo 1.º do artigo 56 e parágrafo 1.º do artigo 79 da Lei do Serviço Militar); os convocados para os Tiro de Guerra que não se tenham apresentado à matrícula ou que tenham sido designados por falta de frequência ou de aprovação, mesmo motivo justo (parágrafos 1.º e 2.º do artigo 55 da L. S. M.).

OS CONVOCADOS QUE OBTIVERAM dispensa de incorporação com fundamento na letra "C" do artigo 55 da L. S. M., que foram demitidos de emprego ou excluído do Curso de Formação durante o período de serviço de sua classe (parágrafo 3.º do citado artigo).

IV — SÃO MUNICIPIOS TRIBUTARIOS NESTA REGIAO MILITAR — São considerados municípios tributários para o Serviço Militar no 2.º semestre no ano de 1951:

4.º R. I. — Capital; 5.º R. I. — Lorena, Bananal, Barroto, Cunha, Queluz e Piquete; 6.º R. I. — Caracara, C. Juri, Guara, e Matão; 11.º-14.º R. I. Santos; 11.º-6.º R. I. — Lins; 10.º B. C. L. — Campinas; 2.º R. O.

OS CONVOCADOS EXCEDENTES DO contingente da classe a convocar quando o município for também tributário do Corpo de Tropa e de Guerra, deverão ser convocados, em primeiro lugar, os excedentes da classe a convocar quando o município for também tributário do Corpo de Tropa e de Guerra, e em seguida, os excedentes da classe a convocar quando o município for também tributário do Serviço Militar.

OS CONVOCADOS EXCEDENTES DO contingente da classe a convocar quando o município for também tributário do Serviço Militar, deverão ser convocados, em primeiro lugar, os excedentes da classe a convocar quando o município for também tributário do Serviço Militar, e em seguida, os excedentes da classe a convocar quando o município for também tributário do Serviço Militar.

OS CONVOCADOS EXCEDENTES DO contingente da classe a convocar quando o município for também tributário do Serviço Militar, deverão ser convocados, em primeiro lugar, os excedentes da classe a convocar quando o município for também tributário do Serviço Militar, e em seguida, os excedentes da classe a convocar quando o município for também tributário do Serviço Militar.

OS CONVOCADOS EXCEDENTES DO contingente da classe a convocar quando o município for também tributário do Serviço Militar, deverão ser convocados, em primeiro lugar, os excedentes da classe a convocar quando o município for também tributário do Serviço Militar, e em seguida, os excedentes da classe a convocar quando o município for também tributário do Serviço Militar.

OS CONVOCADOS EXCEDENTES DO contingente da classe a convocar quando o município for também tributário do Serviço Militar, deverão ser convocados, em primeiro lugar, os excedentes da classe a convocar quando o município for também tributário do Serviço Militar, e em seguida, os excedentes da classe a convocar quando o município for também tributário do Serviço Militar.

OS CONVOCADOS EXCEDENTES DO contingente da classe a convocar quando o município for também tributário do Serviço Militar, deverão ser convocados, em primeiro lugar, os excedentes da classe a convocar quando o município for também tributário do Serviço Militar, e em seguida, os excedentes da classe a convocar quando o município for também tributário do Serviço Militar.

OS CONVOCADOS EXCEDENTES DO contingente da classe a convocar quando o município for também tributário do Serviço Militar, deverão ser convocados, em primeiro lugar, os excedentes da classe a convocar quando o município for também tributário do Serviço Militar, e em seguida, os excedentes da classe a convocar quando o município for também tributário do Serviço Militar.

OS CONVOCADOS EXCEDENTES DO contingente da classe a convocar quando o município for também tributário do Serviço Militar, deverão ser convocados, em primeiro lugar, os excedentes da classe a convocar quando o município for também tributário do Serviço Militar, e em seguida, os excedentes da classe a convocar quando o município for também tributário do Serviço Militar.

**Liquidación Anual**

Na sua tradicional liquidação, oferece uma verdadeira oportunidade aos seus frequentes, apresentando a belíssima e perfeita SALA DE JANTAR modelo "SÃO PEDRO" com 12 peças

DE 7.500,00 POR 5.480,00

MATRIZ - AV. RANGEL, PEITANA, 146x150  
FILIAL - AV. IPIRANGA, 520x532

## TERMINA NO DIA 15 DE OUTUBRO O PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE CONVOCADOS DE 1951

Cidadãos convocados — Os isentos — Época de incorporação

Comunicamos o cel. Valdemar Pio dos Santos, chefe da 4.ª Circunscrição de Recrutamento, o prazo para apresentação dos convocados de 1951 começou a 1.º de setembro e termina a 15 de outubro.

Os convocados que não se apresentarem aos P. R. ou a qualquer outra autoridade militar — até as 24 horas do dia 15 de outubro de 1951, último dia marcado para apresentação, serão declarados







# BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO  
Endereço Telefônico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

## TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

|                                                       |               |
|-------------------------------------------------------|---------------|
| POPULARES (limite até Cr\$ 10.000,00)                 | 4 1/2 % a. a. |
| LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00                        | 4 1/2 % a. a. |
| até Cr\$ 100.000,00                                   | 5 % a. a.     |
| SEM LIMITE                                            | 5 % a. a.     |
| PRAZO FIXO — 12 meses                                 | 5 % a. a.     |
| PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses) | 4 1/2 % a. a. |
| AVISO PREVO — 90 dias                                 | 4 1/2 % a. a. |
| 60 dias                                               | 4 % a. a.     |
| 30 dias                                               | 3 1/2 % a. a. |

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.º de Março, 65 — Rio de Janeiro. Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideo (Uruguai) e La Paz (Bolívia) — em instalação.

## DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Aracatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Bauri — Bebedouro — Botucatu — Bragança Paulista — Caçapava — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jau — Limeira — Lins — Lucélia — Marília — Matão — Mirassol — Monte Aprézel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olímpia — Orinda — Paraguaçu Paulista — Pedernópolis — Piracicaba — Pirajuí — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancheira — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastácio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taubaté — Tupã — Valparaíso — Votuporanga — Xavantes.

# 1.ª SEMANA DE ESTUDOS SOBRE A FAMÍLIA

Organizada pela Confederação das Famílias Cristãs, inaugurará-se no próximo domingo, 10, a 1.ª Semana de Estudos sobre a Família, cujo programa deverá desenvolver-se até o dia 16. Este importante certame tem como objetivo principal a discussão de assuntos referentes à família, com o intuito de proporcionar aos participantes conhecimentos e experiências que possam contribuir para o melhoramento social e econômico da família brasileira.

## CONFÉRENCIA DO GOVERNADOR DO ESTADO

O prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, deverá proferir uma conferência inaugural, em sessão pública, a ser realizada às 21 horas, no dia 9, no Auditório da Biblioteca Municipal, sobre o tema "A Família, fundamento e defesa das instituições sociais". A conferência será seguida de debates sobre o tema "A família, fundamento e defesa das instituições sociais", sob a presidência de Carlos Camargo Andrade (co-relatador). A conferência será seguida de debates sobre o tema "A família, fundamento e defesa das instituições sociais", sob a presidência de Carlos Camargo Andrade (co-relatador).

## PUBLICAÇÕES

"BOLEIM" — Órgão do The National City Bank of New York — Número de agosto — Trata das atividades desse instituto de crédito e da situação geral dos negócios.  
"BOLEIM DA INDÚSTRIA GRÁFICA" — Órgão do Sindicato das Indústrias Gráficas no Estado de São Paulo — Apresenta um apanhado de notícias e artigos, no respectivo texto, variada matéria de grande interesse para as artes gráficas.  
"SILVANIA" — Revista americana dedicada a assuntos de arte, fotografia — Volume 1 — número 3 — Excelente aspecto gráfico, com várias e belas ilustrações, além de interessante assunto.  
"BOLEIM INFORMATIVO" — Órgão da União Cultural Brasil-Estados Unidos — Ano III — setembro — Contém notas sobre as atividades da União Cultural e abre o texto com os retratos dos membros do Conselho Superior dessa instituição.  
"RELATÓRIOS DE REUNIÕES DIGNITAS" — Número de agosto — Edição magnificamente impressa e variada no texto destacando as seguintes obras: "Quanto tempo você vive?" — "Os últimos dias de Adolfo Hitler" — "O instante que passa" — "Plagantes da vida real" — "Dos males o menor" — "A verdade sobre os olhos escuros" — "Primeira dama do ar" — "Mistério que não ceram" — "Se você trabalhava na Rua Spruille" — "O que é um homem" — "Meu tipo de mulher" — "A bondade de Eva McGown".



## DR. ROLDÃO LOPES DE BARROS

MISSA DE 7.º DIA

A família do Dr. Roldão Lopes de Barros agradece a todos os parentes e amigos manifestações de conforto e solidariedade, no doloroso transe que passou e, convida a todos para a missa de sétimo dia, que será realizada hoje, às 9 horas, na igreja da Imaculada Conceição, à Av. Brigadeiro Luiz Antonio.

## CIRURGIA GERAL — PARTOS

### MOLESTIAS DE SENHORAS

#### Prof. S. Eugênio de Camargo

Rua da Conceição, 58, Edifício S. João, 6.º andar — conjunto, 824 — TEL. 6-4239 — 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2366

#### Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clínica ginecológica. Beneficência Portuguesa e de Partos do O. E. Molestias de Senhoras Partos sem dor. Pré-Natal, Câncer ginecológico. Cirurgia. Praça da Sé, 96 13 às 18 Sab das 9 às 11. Tel. 32-5575

## MOLESTIAS NERVOSAS

### SANATÓRIO JABOQUARA

Hosp. moderno, amplo e confortável. Prof. e controle para a especialidade. Direção clínica.  
Drs. Gressler Rossetti e Osvaldo Lacerda. Assist. e docentes da Fac. de Medicina. Fone 70-2130 — Caixa, 1660  
Av. Araci 401 (Alto do Jaboquara)

## CANCER

### DR. SEBASTIÃO V. FRANCO

Diagnóstico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estudos Unidos e Europa. Consultas de Cr\$ 30,00  
Praça Ramos de Azevedo, 200 (Frieda Gloria)

## MEDICO — OPERADOR

### DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estômago, fígado, intestino, hérnia, varicocele, idrocele, hemorroida e mol. de Mulheres. Fone 7-1 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Nova Horizonte, 78 — tel.: 51-0000

## Ordem dos Advogados do Brasil

Realizou-se, na sede da Seção, no Palácio da Justiça, a reunião semanal do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo, presidida pelo cons. Valdemar Teixeira de Carvalho.

Tomaram parte nos trabalhos os dts. Jacob G. da Silva e Teófilo Xavier de Mendonça, presidente das subseções da Ordem, respectivamente, em Aracatuba e Jau.

Esteve em visita ao Conselho o prof. Carvalho Bantão, que foi saudado pelo presidente e pelo sr. Djalma Fortes Jr.

Foram consignados em a. votos de pesar pelos falecimentos dos advogados Alcino Sodré, Ciro Onésimo Maria Mondim, Delfino de Toledo Piza e Almeida, José Pereira da Cunha e do Provisionário Artur Nacarato. Diversos dos conselheiros usaram da palavra para homenagear os falecidos, tendo sido também propostas e aprovadas votações de pesar pelo falecimento dos professores Roldão Lopes de Barros e Alcides Delamar Nogueira da Gama.

Foi apresentado ao Conselho um pedido assinado de muitos advogados militantes no Rio de São Paulo, solicitando providências para que não se realize a projetada mudança de sede da Ordem para prédio distante do atual Palácio da Justiça, medida que dificultaria o exercício do profissional. O Conselho, que já em dezembro do ano findo se manifestou contrário a medida, decidiu, porém, naquela ocasião, deliberar expedir ofício sobre o assunto, acolhendo a representação.

Atendendo ao ofício do presidente do Tribunal de Justiça, o Conselho designou o dr. Luiz Eulálio Bueno Vianna para representante da Seção da Ordem na Comissão Examinadora do próximo concurso para ingresso na magistratura paulista.

O presidente comunicou que o Gr. Plomem Joaquim da Costa na recepção aos juristas estrangeiros que se dirigiam ao Congresso da Associação Internacional dos Advogados, no Rio de Janeiro.

Foi aprovada proposta do sr. Plomem Joaquim da Costa no sentido de se dirigir o Conselho à Procuradoria Fiscal do Estado, sobre assunto de interesse da classe, relativo ao exercício profissional.

Na ordem do dia, foi discutido e julgado o processo de Consulta n.º 172, tendo o Conselho concluído pela inexistência de impedimento que vedasse ao advogado ou ao solicitador funcionário público, promover, em Juízo, justificação em que seja interessada a Fazenda Pública.

Foram aprovados os seguintes pedidos de inscrição: advogado, Aluísio Antonio Maciel, em caráter definitivo; Acirio Gonçalves Pacheco, advogado; Jorge Costa, Bernardo Ribeiro de Almeida, José Américo de Faria Mota, Medeiros, Nogueira, Moraes, Lopes, Manoel Ali Silva, Angelo Scatena, Naim Rotevitz e Paulo Leza. Foi também aprovado o pedido de inscrição de João Augusto Matar e Paulo Varas, com o selo de acadêmico. Carlos Augusto Tibiriçá Ramos, João Luiz Piana e Plinio, Paulo e João de Faria, José Emilio Perotti, e Maria Carlos Perota, Rui Mendes Reis e Idane Dirleio de Oliveira.

Por unanimidade de votos, o Conselho deu provimento ao pedido de reconsideração para inscrever o bacharel Romão Faria, inscrito esse a ser feita com os impedimentos do art. 1.º, n.º V do Regulamento.

No processo de reinscrição do bel. Paulo Teixeira de Camargo foi, nos termos do art. 8.º, parágrafo 2.º do Regulamento, por ter havido empate na votação, arrolada esta para a sessão seguinte.

Com pedidos de vista, foi julgado e julgado dos processos 1.º e 2.º de Heitor Mayer e José Magalhães de Almeida Prado.

Foram deliberadas as batutas e inscrições dos advogados Augusto Martins Guterres, Fernando Nunes Teixeira, João Augusto de Moura Sobrinho e Helio Campos.

## EXTRAVIO DE CADERNETA-DISTINTIVO

Havendo-se extraviado a caderneta-distintivo da socia do Jockey Club de São Paulo, sra. Maria Theresia Silveira de B. Camargo, inscrita sob n.º 2290 e com o n.º de ordem 991, conforme comunicação pela mesma feita a esta Secretaria, torno público que a dita caderneta-distintivo fica declarada sem efeito, ficando sendo tomadas as providências para a sua apreensão, onde for apresentada.

São Paulo, 4 de setembro de 1951.

LUIZ OLIVEIRA DE BARROS — Secretário-Geral.

## USINA METALURGICA

### IAETÉ S. A.

Assessoria GERAL EXTRA-ORDINÁRIA A REALIZAR-SE DIA 14 DE SETEMBRO DE 1951

## CONVOCAÇÃO

Ficam os srs. acionistas da Usina Metalurgica Iate S. A., convidados a comparecerem, dia 14, às 15 horas, na sede social, na rua da Jula n.º 303, a fim de, em assembleia geral extraordinária, discutirem e deliberarem acerca da seguinte ordem do dia:

- 1) Reforma parcial dos estatutos sociais; e
- 2) Assuntos diversos.

São Paulo, 3 de setembro de 1951.

aa) Antonio Augusto Fleury Assunção — Diretor Presidente.

Dr. Orlando Fausto Alcide — Diretor-Superintendente

Dr. Henrique Olavo Costa — Diretor-Executivo.

# Banco do Commercio e Industria de São Paulo S/A.

FUNDADO EM 1889

SEDE: SÃO PAULO — ESTADO DE SÃO PAULO

|                        |                     |
|------------------------|---------------------|
| CAPITAL                | Cr\$ 150.000.000,00 |
| FUNDO DE RESERVA       | Cr\$ 102.887.244,70 |
| FUNDO DE RESERVA LEGAL | Cr\$ 30.000.000,00  |
| LUCROS EM SUSPENSO     | Cr\$ 14.254.489,80  |

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1951

## FILIAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO

|            |            |          |             |                     |                      |             |           |                 |
|------------|------------|----------|-------------|---------------------|----------------------|-------------|-----------|-----------------|
| Americana  | Botucatu   | Bragança | Garça       | Piracicaba          | São Carlos           | Taubaté     | Apucarana | Porto Alegre    |
| Amparo     | Bragança   | Paulista | Jaboticabal | Presidente Prudente | S. João da Boa Vista | Taubaté     | Blumenau  | Recife          |
| Araraquara | Cafelandia |          | Lins        | Ribeirão Preto      | S. José do Rio Preto | Tupã        | Curitiba  | Rio de Janeiro  |
| Bauri      | Campinas   |          | Marília     | Rio Claro           | São Manoel           | Valinhos    | Londrina  | Salvador        |
| Bebedouro  | Catanduva  |          | Olímpia     | Salto               | Sorocaba             | Valparaíso  | Paranaíba | Poços de Caldas |
| Birigui    | Franca     |          | Ourofino    | Santos              | Taubaté              | Votuporanga |           | Vitoria         |

## Filiais em outros Estados

| ATIVO                                                                                                         |                       | PASSIVO                                       |                       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------------------------------|-----------------------|
| <b>A — DISPONIVEL</b>                                                                                         |                       | <b>F — NÃO EXIGIVEL</b>                       |                       |
| <b>CAIXA</b>                                                                                                  |                       | Capital                                       |                       |
| Em moeda corrente                                                                                             | 97.331.942,50         | Aumento de capital                            | 150.000.000,00        |
| Em depósito no Banco do Brasil                                                                                | 103.575.121,90        | Fundo de Reserva Legal                        | 30.000.000,00         |
| Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito                                                                 | 18.545.275,70         | Fundo de Reserva                              | 102.887.244,70        |
| Em outras espécies                                                                                            | 11.881.742,60         | Fundo de Provisão                             | —                     |
|                                                                                                               | 231.334.082,70        | Outras reservas                               | 282.887.244,70        |
| <b>B — REALIZAVEL</b>                                                                                         |                       | <b>G — EXIGIVEL</b>                           |                       |
| Letras do Tesouro Nacional                                                                                    |                       | <b>DEPOSITOS</b>                              |                       |
| Emprestimos em C/Corrente                                                                                     | 145.314.193,30        | <b>à vista e a curto prazo:</b>               |                       |
| Emprestimos Hipotecarios                                                                                      | 244.677,50            | de Poderes Públicos                           | 13.021.447,00         |
| Titulos Descontados                                                                                           | 1.280.390.940,60      | de Autarquias                                 | 19.002,60             |
| Letras a receber de C/Propr.                                                                                  | 153.569,30            | de C/C Sem Limite                             | 654.035.275,10        |
| Agencias no País                                                                                              | 415.911.412,20        | em C/C Limitadas                              | 211.350.296,50        |
| Correspondentes no País                                                                                       | 25.493.462,50         | em C/C Populares                              | 58.766.362,00         |
| Agencias no Exterior                                                                                          | —                     | em C/C Sem Juros                              | 64.374.166,50         |
| Correspondentes no Exterior                                                                                   | 52.902.134,70         | em C/C de Aviso                               | 40.278.141,70         |
| Outros valores em moeda estrangeira                                                                           | —                     | Outros depósitos                              | 22.880.513,90         |
| Capital a realizar                                                                                            | —                     |                                               | 1.064.725.204,40      |
| Outros créditos                                                                                               | 50.515.690,80         |                                               |                       |
|                                                                                                               | 1.970.926.080,90      | <b>a prazo:</b>                               |                       |
| Imoveis                                                                                                       | 331.132,80            | de Poderes Públicos                           | 5.272.779,20          |
| <b>Titulos e valores mobiliarios:</b>                                                                         |                       | de Autarquias                                 | —                     |
| Apólices e Obrigações Federais                                                                                | —                     | de diversos:                                  | —                     |
| Apólices de Cr\$                                                                                              | —                     | a prazo fixo                                  | 206.943.591,90        |
| 19.188.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A, a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito           | 13.660.976,70         | de aviso prévio                               | 60.344.384,70         |
| Apólices, Obrigações Federais, inclusive depósito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.902 | 1.881.201,30          | Outros depósitos                              | —                     |
| Apólices Estaduais                                                                                            | 178.220,30            | Letras a Premio                               | 272.560.755,80        |
| Apólices Municipais                                                                                           | 37.598.419,80         |                                               | 1.337.285.960,20      |
| Ações e Debentures                                                                                            | —                     | <b>OUTRAS RESPONSABILIDADES</b>               |                       |
| Outros valores                                                                                                | 24.035.548,90         | Obrigações diversas                           | 103.379.443,90        |
|                                                                                                               | 2.048.591.580,70      | Letras a Pagar                                | —                     |
|                                                                                                               |                       | Letras Hipotecarias                           | —                     |
| <b>C — IMOBILIZADO</b>                                                                                        |                       | Agencias no País                              | 417.379.726,10        |
| Edificios de uso do Banco                                                                                     | 64.599.268,90         | Correspondentes no País                       | 61.721.105,30         |
| Móveis e Utensilios                                                                                           | 4.743.460,90          | Agencias no Exterior                          | —                     |
| Material de expediente                                                                                        | 2.621.930,40          | Correspondentes no Exterior                   | 13.364.047,40         |
| Instalações                                                                                                   | 1.293.151,70          | Ordens de pagamento e outros créditos         | 92.427.549,00         |
|                                                                                                               | 75.257.809,90         | Dividendos a pagar                            | 1.155.376,70          |
| <b>D — RESULTADOS PENDENTES</b>                                                                               |                       |                                               | 689.427.248,40        |
| Juros e descontos                                                                                             | 1.678.806,70          |                                               | 2.026.713.208,00      |
| Impostos                                                                                                      | 1.724.062,30          | <b>H — RESULTADOS PENDENTES</b>               |                       |
| Juros e descontos                                                                                             | 1.678.806,70          | Contas de resultados                          |                       |
| Despesas Gerais e outras contas                                                                               | 8.734.661,40          |                                               | 57.720.490,40         |
|                                                                                                               | 12.137.470,40         | <b>I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>              |                       |
| <b>E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                                                                              |                       | Depositantes de valores em gar. e em custódia |                       |
| Valores em garantia                                                                                           | 626.534.200,00        | Depositantes de títulos em cobrança:          | 1.173.395.699,20      |
| Valores em custódia                                                                                           | 540.851.450,70        | do País                                       | 403.112.768,40        |
| Valores a receber de C/Alheia                                                                                 | 472.449.004,50        | do Exterior                                   | 69.336.236,10         |
| Outras contas (Contas de Ordem)                                                                               | 354.851.791,90        | Outras contas (Contas de Ordem)               | 472.449.004,50        |
|                                                                                                               | 2.010.696.495,60      |                                               | 364.851.791,90        |
|                                                                                                               | Cr\$ 4.378.017.439,30 |                                               | 2.010.696.495,60      |
|                                                                                                               |                       |                                               | Cr\$ 4.378.017.439,30 |

S. E. ou O.

São Paulo, 5 de Setembro de 1951

(a) NUMA DE OLIVEIRA — Diretor-Presidente  
(a) LEONIDAS GARCIA ROSA — Diretor-Vice-Presidente  
(a) T. QUARTIM BARBOSA-ROBERTO F. AMARAL — Diretores-Gerentes

(a) EDUARDO DE AZEVEDO FEIO Gerente

(a) ANGELO ORESTES BARBUY Contador  
C.R.C. Sp. n. 2.744

## CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).

RUA ANITA GIRIBALDI, 231 — 6.º andar — SÃO PAULO  
Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da língua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as paginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercícios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr\$ 40,00 (quarenta cruzeiros).  
Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTOABILIDADE).

## SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO

RUA MEXICO, 164 — 9.º andar — Sala 505

TELS. 42-4837 e 42-7084

## FIQUE RICO

comprando um lote de terreno ao lado da REFINARIA DE PETRÓLEO, Capuava-Maua, no "Jardim Maua" desde Cr\$ 5.000,00 com entrada de apenas Cr\$ 20,00 e 100 parcelas de Cr\$ 145,00. Zona de enorme valorização, da noite para o dia 110 novas casas, 2 armazéns e uma igreja já em construção. Informações com os corretores, diariamente, inclusive Domingos, no escritório do "Jardim Maua", de frente à Estação de Maua (E. F. S. J.).  
Filiada ao Sind. do Comércio de Imóveis

## AGENTES

(INTERIOR)

Preciso em todas as cidades e vilas. Ambos os sexos. Boa oportunidade. Ótimas condições. Escrever Cia. Brasil. C. Postal 3717 — São Paulo.

## VICIO DA BEBIDA

Ensina-se a quem me peça enviando solo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

## SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

## OLIVEIRA LIMA

CORRETORE DE IMOVEIS

Rua de S. Bento, 276 — 3.º andar — Fone 32-2830  
(Do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

## BAR RESTAURANTE LEÃO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

## MAQUINA FOTOGRAFICA PERDIDA

Perdeu-se sexta-feira passada, dia 31 de agosto, entre 10 e 11 horas da noite, num taxi, no percurso entre a av. Tiradentes e rua Brig. Galvão, u'a maquina fotografica marca ZEISS IKON. Gratifica-se a quem a devolver à rua João Bricola, 24 — 25.º andar. — Tel. 33-1168 — Sr. João Cardaci.

## CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA

### DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca).  
Praça da Republica 419 — 2.º andar — Equinista da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

# MEDICOS ESPECIALISTAS

## CANCER



# O SR. SEGADAS VIANA É O NOVO MINISTRO DO TRABALHO

PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ:

## “A reunião dos governadores constitui uma espécie de bandeirismo moderno”

Chegará a São Paulo, hoje, às 9 horas, o governador Munhoz da Rocha, do Paraná — Em nossa capital os srs. Pedro Ludovico e Fernando Corrêa da Costa, governadores de Goiás e de Mato Grosso — Os chefes do Executivo de Minas Gerais e de Santa Catarina ausentes, mas com representantes — A agenda da reunião dos governadores — O programa das visitas — A instalação do conclave dar-se-á, hoje, às 10,30 horas, no Palácio dos Campos Elíseos

A respeito da Reunião dos Governadores da Bacia do Paraná, na tarde de ontem o governador Lucas Nogueira Garcez concedeu rápida entrevista aos jornalistas acreditados em seu gabinete, dizendo: — “A reunião dos governadores da Bacia do Paraná, de grande importância para os Estados do Paraná, Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina, Mato Grosso e São Paulo, chega, finalmente, a sua parte prática. Já se cuidou do aproveitamento da Bacia Amazônica, e a do São Francisco. Agora, com os governadores do Paraná, Mato Grosso, de Goiás, bem como de representantes dos governadores de Minas Gerais e Santa Catarina, pela primeira vez, serão atacadas, praticamente, as soluções das questões referentes à Bacia do Paraná. Esse é o objetivo da reunião dos governadores dos Estados banhados pelo rio Paraná e seus afluentes. De acordo com o programa esta-

belecido, o certame examinará as seguintes questões: transporte fluvial, transporte rodoviário, transporte ferroviário, transporte aéreo, energia elétrica, combustíveis em geral, zoneamento geoeconômico, povoamento, intercâmbio científico-técnico, financiamento e crédito e outros. As terras banhadas pelo rio Paraná e afluentes são as melhores e esse assunto será, também, debatido, entrando como dos principais da reunião. Com o aproveitamento da Bacia do Paraná, muitos serão os benefícios para todo o país e para São Paulo e para os Estados do Paraná, Santa Catarina, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais e outros. Isso é tanto mais importante quando se sabe que essa bacia hidrográfica se situa na região de maior importância quando se sabe que essa bacia hidrográfica se situa na região de maior densidade e produção econômica. A reunião dos governadores constitui uma espécie de bandeirismo moderno e é, hoje, realizado no sentido econômico, para que se criem condições de vida e de trabalho na zona do Rio Paraná, destinada a ser importante mercado interno, ao mesmo tempo que grande centro de produção de matérias primas e produtos essenciais. O aproveitamento da Bacia do Paraná criará novos centros consumidores. A navegabilidade do rio Paraná, o aproveitamento do seu potencial em hulha, branca, a extensão das vias de comunicações, exploração das terras marginais, serão os pontos básicos das conferências”.

O PROGRAMA DA REUNIÃO DOS GOVERNADORES — A fim de prepararem o tema da Reunião dos Governadores da Bacia do Paraná e sob a presidência do governador Lucas Nogueira Garcez, estiveram reunidos ontem os srs. Guilherme Winter, presidente do Conselho Rodoviário, Carvalho Sobrinho, deputado federal, Leão Machado, subchefe da Casa Civil, assessores técnicos do chefe do Executivo. Foi elaborado o seguinte programa: I — TRANSPORTE FLUVIAL — O rio Paraná e seus afluentes como cursos navegáveis: Material flutuante em geral; Pontes, portos, embarcadores e estaleiros; (Conclui na 2.ª página).

AS FEIRAS-LIVRES NO DIA DE AMANHÃ — Após entendimentos havidos entre o Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes de São Paulo e a Prefeitura Municipal desta capital, serão realizadas feiras-livres amanhã, apesar de ser feriado nacional. A realização das mesmas visa facilitar o abastecimento dos paulistanos.

### AS FEIRAS-LIVRES NO DIA DE AMANHÃ

Após entendimentos havidos entre o Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes de São Paulo e a Prefeitura Municipal desta capital, serão realizadas feiras-livres amanhã, apesar de ser feriado nacional. A realização das mesmas visa facilitar o abastecimento dos paulistanos.

## “O CASO DO ALGODÃO”

ANTONIO ADIB CHAMMAS e JOAO CHAMMAS, na impossibilidade de poderem responder, agradecendo particularmente aos milhares de signatários de telegramas e cartas que continuam afluindo ininterruptamente de todos os pontos do interior do Estado, bem como da Capital e de outros Estados, trazendo-lhes as mais sinceras e efusivas manifestações de apoio e simpatia de lavradores e maquinistas de algodão, de comerciantes, prefeitos e vereadores, deputados federais e estaduais, e outros, à sua campanha em prol do algodão e da economia paulista, vêm, comovidos, expressar-lhes, de público, a sua mais profunda gratidão por tão espontâneas e sinceras manifestações.

## Não cogita a D. S. T. de extinguir o serviço de auto-lotação na capital

O QUE HA SOBRE A PROPALADA REFORMA DA DIRETORIA DO SERVIÇO DE TRANSITO — DECLARAÇÕES DE SEU DIRETOR, ENG. LEO RIBEIRO DE MORAIS

Palando ontem à reportagem, o sr. Léo Ribeiro de Moraes, diretor da Diretoria de Serviço de Transito da capital, esclareceu inicialmente o seu ponto de vista sobre o serviço de lotação na capital, dizendo: — “Alguns jornais noticiaram que eu, em assembleia de motoristas de praça, anunciara a intenção de acabar com o serviço de auto-lotação na capital. Não sei, francamente, onde partiu a notícia nem com que intuito foi ela divulgada. Nunca me passou pela idéia extinguir tal serviço. Muito pelo contrário. Sou francamente favorável à sua existência, principalmente neste mo-



A esquerda, o governador Pedro Ludovico recebendo o governador Lucas Nogueira Garcez, no Aeroporto de Congonhas. A direita, o sr. Fernando Corrêa da Costa, governador de Mato Grosso, no momento em que, após o desembarque no aeroporto, era alvo de homenagens de estilo por uma companhia do Batalhão de Guardas da Força Pública.

## CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1951 | N. 29.267

### A MEDIAÇÃO PARLAMENTAR NA GREVE DOS BANCARIOS

## Favoráveis os bancários às reuniões na Assembleia Legislativa

O Sindicato dos Bancos concorda igualmente com as reuniões, contanto que delas os grevistas não participem — Entregues ontem as respostas ao ofício da comissão interpartidária de deputados

A Comissão Interpartidária de deputados nomeada pela Assembleia Legislativa do Estado para entrar em entendimentos entre bancários e bancários no sentido de encontrar uma fórmula que restabeleça a concordia da classe, pondo fim ao movimento paralisante que hoje entra em seu nono dia de duração, elaborou um ofício, assinado pelo presidente da comissão, deputado Paulo Teixeira de Camargo, dirigido aos respectivos presidentes dos sindicatos dos Bancários e dos Bancários, expondo a necessidade de um entendimento para por fim ao atual estado de coisas.

foi entregue aos respectivos destinatários, que já o estudaram e deliberaram a respeito. O Sindicato dos Bancários, entregou ontem mesmo sua resposta, na qual manifesta-se favorável à realização de reuniões, no recinto da Assembleia Legislativa, acrescentando que nunca se furtara a entendimentos que visassem solucionar o problema, e que só foram à greve quando todos estes recursos falharam. Acentua o sindicato que o resoluído dessas reuniões, devesse, no entanto, ser submetido a “referendum” da classe, em assembleia na sede do sindicato, assim como à aprovação dos demais sindicatos que se acham integrados no movimento.

### RESPOSTA DO SINDICATO DOS BANCOS

O Sindicato dos Bancos, por sua vez, respondeu nos seguintes termos ao ofício recebido: — “Senhor presidente. Acusamos o recebimento do ofício de v. exc., em que nos comunica haver a Assembleia Legislativa de São Paulo constituído Comissão Parlamentar para procurar solução que harmonize os interesses de bancários e de bancários na greve parcial ora deflagrada, com o estudo de fórmula que possibilite essa solução, em reunião a que compareça a Comissão Parlamentar e os diretores do Sindicato dos Bancários. Em resposta, vimos informar a v. exc. que teremos muita honra em receber a Comissão Parlamentar constituída na Assembleia Legislativa, não desejamos, porém, manter quaisquer entendimentos com os grevistas porquanto já revelaram estes que não têm propósitos conciliatórios, tendo-se recusado a comparecer a três audiências de conciliação e julgamento designadas e realizadas na Justiça do Trabalho, em processo de dissídio coletivo instaurado a requerimento deste sindicato. Outrossim, permitimo-nos adiantar que, tendo sido o processo desse dissídio, remetido à Procuradoria do Tribunal do Trabalho, deverá ser por esse tribunal julgado, brevemente, com o que acreditamos ficar definitivamente resolvido o assunto”.

### DEMISÃO DOS GREVISTAS DO BANCO DO BRASIL

RIO, 5 (News Press) — A presidência do Banco do Brasil comunicou por intermédio da Agência Nacional: — “O presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet, depois de ouvir os órgãos jurídicos do Banco e considerando que a atual greve parcial dos bancários é ilegal, resolveu, com relação aos funcionários daquele estabelecimento que a ela aderiram — embora em número reduzido — demitir os que ainda não adquiriram estabilidade e instaurar processo, para o mesmo efeito, contra aqueles que foram admitidos anteriormente a novembro de 1943”.

### DEMISÃO DOS GREVISTAS DO BANCO DO BRASIL

RIO, 5 (News Press) — A presidência do Banco do Brasil comunicou por intermédio da Agência Nacional: — “O presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet, depois de ouvir os órgãos jurídicos do Banco e considerando que a atual greve parcial dos bancários é ilegal, resolveu, com relação aos funcionários daquele estabelecimento que a ela aderiram — embora em número reduzido — demitir os que ainda não adquiriram estabilidade e instaurar processo, para o mesmo efeito, contra aqueles que foram admitidos anteriormente a novembro de 1943”.

## HOMENAGEM AO SENHOR ANTONIO ADIB CHAMMAS

AMIGOS E ADMIRADORES DO SR. ANTONIO ADIB CHAMMAS, DESEJANDO PRESTAR-LHE JUSTA HOMENAGEM PELA SUA ATUAÇÃO FRENTE AOS NEGÓCIOS QUE VEM REALIZANDO EM NOSSO ESTADO, BENEFICIANDO VISIVELMENTE A LAVOURA, A INDÚSTRIA E O COMÉRCIO, COM FAVORÁVEL REFLEXO EM TODO O PAÍS E NO EXTERIOR, VÃO OFERECER-LHE UM BANQUETE NO CLUB HOMS, A AV. PAULISTA, N.º 735, NO DIA 4 DE OUTUBRO, ÀS 20 HORAS.

**A COMISSÃO**  
Presidente: Cesário Demétrio Callat  
Membros: Alberto Maddi, Antonio Amaral, Calli Sayão, Esperidião Bittar, Francisco Franklin de Almeida, Dr. Geraldo Silva, José Giancoli, Mansur Abunasser, Iscandar Ammar, Osório Ribeiro de Barros Neves, Otacilio Almeida Alcantara  
Adesões pelos telefones: Em S. Paulo, 32-3556, 33-2537, 33-3783 e 33-6690; em Santos, 2-5449; e no Rio, 23-3724



“MESA REDONDA” SOBRE O PROBLEMA DA PRODUÇÃO LEITEIRA — Realizou-se ontem, na sede da Sociedade Rural Brasileira, com os representantes dessa entidade, da Federação dos Criadores de Bovinos, das Usinas de Leite, do Sindicato da Indústria de Laticínios do Estado, da Cooperativa Paulista de Laticínios, além de outros numerosos produtores, uma “mesa redonda” para discutir o problema da produção leiteira do Estado e fixar os pontos a serem defendidos pelos

## PRORROGADO POR 20 DIAS O TABELAMENTO DA MANTEIGA

VOLTOU A CEP A DISCUTIR O PROBLEMA DO AUMENTO DE PREÇOS DO AÇÚCAR REFINADO, CUJA SOLUÇÃO FOI ADIADA PARA HOJE — REUNIÃO DIA 12 NO RIO

A Comissão Estadual de Preços, em reunião ordinária de ontem, sob a presidência do sr.

### SEJA CURIOSO!

O doutor Mendonça, poeta e político brasileiro, desfilou em 1931 de ser regente brasileiro. Notável transeunador das línguas gregas, latinas, traduziu a “Ilíada” e a “Odisséia” de Homero, as obras de Virgílio, a novela “Mecenas e Tancrêdo”, tragédia de Voltaire. D. Afonso Henriques foi o fundador da monarquia portuguesa. A cadeira elétrica foi usada pela primeira vez nos Estados Unidos em 6 de agosto de 1890. A adrenalina é extraída da glândula supra-renal. O planeta Neptuno foi descoberto pelo astrônomo Lévesque.

Francisco Bacon é o autor do tratado “Novum Organum”. Stendhal escreveu: que “ir sem amor pela vida é como ir sem estrelas pelo mar, como ir ao combate sem música, como empreender uma viagem sem um livro”. A instituição do ensino primário no Brasil foi a 15 de outubro de 1827. Em 1920, há 31 anos portanto, São Paulo tinha apenas 579.073 habitantes. Lenita, na significação dos nomes próprios, quer dizer: Luz. Eduque seus filhos em meio de alegria e bom humor, evitando, na presença deles, recriminações, asperpezas e manifestações de impaciência, tristeza ou violência.

## CAMPEÃ DE “SKI” AQUÁTICO



LAKE PLACID, N. Y. — Willa Worthington McQuire, de Cypress Garden, Florida, acaba de conquistar o título de campeã americana de “ski” aquático, na categoria feminina, no 9.º concurso nacional aqui disputado. (Foto ACME).